

10



ISEL
INSTITUTO SUPERIOR DE
ENGENHARIA DE LISBOA

Relatório de Atividades & Contas

2016

FICHA TÉCNICA

Título: Relatório de Atividades & Contas
2016

Autoria: Gabinete de Auditoria e Qualidade

Data: julho de 2017

Edição: ISEL

Local de Edição: ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Rua Conselheiro Emídio Navarro, 1

1959-007 Lisboa.

Aprovado: Pelo Presidente em 30 de outubro de 2017, com parecer favorável do Conselho de Gestão na reunião de 17 de julho de 2017, e do Conselho de Supervisão na reunião de 25 de outubro de 2017.



JK

ÍNDICE DE CONTEÚDOS

I.	Mensagem do Presidente	7
II.	Nota Introdutória	8
1.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	8
2.	ÓRGÃOS DE GOVERNO	9
3.	ESTRUTURA DO ISEL	10
3.1	<i>Estrutura Académica</i>	10
3.2	<i>Atividades do ISEL</i>	10
3.3	<i>Áreas Departamentais</i>	10
3.4	<i>Estrutura Administrativa</i>	11
3.5	<i>Organigrama do ISEL</i>	11
III.	Atividades Desenvolvidas	13
IV.	OFERTA FORMATIVA [EIXO 1]	14
1.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	14
1.1	<i>Oferta formativa</i>	14
2.	RESULTADOS	15
V.	ENSINO APRENDIZAGEM [EIXO 2]	17
1.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	17
2.	RESULTADOS	18
VI.	RECURSOS HUMANOS [EIXO 3]	19
1.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	19
1.1	<i>Docentes</i>	19
1.2	<i>Não docentes</i>	20
2.	RESULTADOS	22
VII.	INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO [EIXO 4]	24
1.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	24
2.	RESULTADOS.....	25
VIII.	INTERNACIONALIZAÇÃO [EIXO 5].....	26
1.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	26
2.	RESULTADOS	28
IX.	RESPONSABILIDADE SOCIAL [EIXO 6]	29
1.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	29
2.	RESULTADOS	29
X.	SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE [EIXO 7].....	30
1.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	30
2.	RESULTADOS	31
XI.	COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO [EIXO 8].....	32
1.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	32
2.	RESULTADOS	32
XII.	MONITORIZAÇÃO DO QUAR – QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO	34
XIII.	Anexo 1 - QUAR 2016	35
XIV.	PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	38



1. EXERCÍCIO DE 1 DE JANEIRO A 22 DE MAIO DE 2016	38
1.1 <i>Análise Orçamental</i>	38
1.1.1 Análise de desvios e grau de execução orçamental	38
1.1.2 Análise do equilíbrio orçamental	39
1.1.3 Mapa de Fluxos de Caixa	41
1.2 <i>Análise Patrimonial</i>	46
1.2.1 Estrutura do Ativo	46
1.2.2 Estrutura do Passivo	47
1.2.3 Balanço a 22 de maio de 2016	48
1.2.4 Demonstração de Resultados a 22 de maio de 2016	50
1.3 <i>Análise de Resultados</i>	51
1.3.1 Estrutura de Proveitos	51
1.3.2 Estrutura de Custos	51
1.3.3 Estrutura de Resultados	52
1.4 <i>Análise Económica e Financeira</i>	52
1.5 <i>Conclusões</i>	53
1.6 <i>Certificação Legal de Contas e Relatório e Parecer do Fiscal Único</i>	54
2. EXERCÍCIO DE 23 DE MAIO A 31 DE DEZEMBRO DE 2016	59
2.1 <i>Análise Orçamental</i>	59
2.1.1 Análise de desvios e grau de execução orçamental	59
2.1.2 Análise do equilíbrio orçamental	62
2.1.3 Mapa de Fluxos de Caixa	63
2.2 <i>Análise Patrimonial</i>	70
2.2.1 Estrutura do Ativo	70
2.2.2 Estrutura do Passivo	71
2.2.3 Balanço a 31 de dezembro de 2016	72
2.2.4 Demonstração de resultados a 31 de dezembro de 2016	74
2.3 <i>Análise de Resultados</i>	75
2.3.1 Estrutura de Proveitos	75
2.3.2 Estrutura de Custos	75
2.3.3 Estrutura de Resultados	76
2.4 <i>Análise Económica e Financeira</i>	76
2.5 <i>Conclusões</i>	77
2.6 <i>Certificação Legal de Contas e Relatório e Parecer do Fiscal Único</i>	78



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1.	Estudantes inscritos	15
Tabela 2.	Formação acreditada	15
Tabela 3.	Indicadores, metas e resultados para o Eixo 1	16
Tabela 4.	Índice de satisfação em relação à qualidade dos documentos.....	17
Tabela 5.	Indicadores, metas e resultados para o Eixo 2	18
Tabela 6.	Docentes por habilitação académica	19
Tabela 7.	Docentes com Título de Especialista.....	20
Tabela 8.	Não Docentes por Vínculo de Emprego Público e Serviço.....	20
Tabela 9.	Não docentes por categoria.....	21
Tabela 10.	Não docentes por Habilitação Académica	22
Tabela 11.	Formação não docente	22
Tabela 12.	Indicadores, metas e resultados para o Eixo 3	23
Tabela 13.	Publicações indexadas na <i>Web of Science/ISI</i>	24
Tabela 14.	Indicadores, metas e resultados para o Eixo 4	25
Tabela 15.	Estudantes em mobilidade por protocolos internacionais	26
Tabela 16.	Estudantes <i>Out</i> no âmbito do programa Erasmus Plus	27
Tabela 17.	Docentes <i>In</i> no âmbito do programas Erasmus Plus.....	27
Tabela 18.	Docentes <i>Out</i> no âmbito do programa Erasmus Plus	28
Tabela 19.	Indicadores, metas e resultados para o Eixo 5	28
Tabela 20.	Indicadores, metas e resultados para o Eixo 6	29
Tabela 21.	Média de satisfação com os serviços do ISEL.....	30
Tabela 22.	Indicadores, metas e resultados para o Eixo 7	31
Tabela 23.	Indicadores, metas e resultados para o Eixo 8	33
Tabela 24.	Grau de execução da despesa.....	38
Tabela 25.	Grau de execução da receita.....	39
Tabela 26.	Equilíbrio orçamental.....	40
Tabela 27.	Estrutura do Ativo	46
Tabela 28.	Estrutura dos Fundos Próprios e do Passivo	47
Tabela 29.	Composição dos Proveitos e Ganhos.....	51
Tabela 30.	Composição das Perdas e Custos.....	51
Tabela 31.	Estrutura de Resultados.....	52
Tabela 32.	Indicadores Económicos	52
Tabela 33.	Indicadores Financeiros	53
Tabela 34.	Grau de execução da receita.....	60
Tabela 35.	Grau de execução da despesa.....	60



Tabela 36.	Grau de execução da receita em 2016.....	61
Tabela 37.	Grau de execução da despesa em 2016.....	61
Tabela 38.	Equilíbrio orçamental.....	62
Tabela 39.	Estrutura do Ativo	70
Tabela 40.	Estrutura dos Fundos Próprios e do Passivo	71
Tabela 41.	Estrutura dos Proveitos e Ganhos.....	75
Tabela 42.	Estrutura das Perdas e Custos.....	75
Tabela 43.	Estrutura dos Resultados	76
Tabela 44.	Indicadores Económicos	76
Tabela 45.	Indicadores Financeiros	76



ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1.	Organigrama do ISEL.....	12
-----------	--------------------------	----



I. MENSAGEM DO PRESIDENTE

No cumprimento dos Estatutos do ISEL, é apresentado o Relatório de Atividades & Contas relativo ao ano de 2016, com a identificação das principais atividades realizadas e a apresentação das contas do exercício, devidamente certificadas.

No contexto atual, caracterizado por uma forte globalização e pela criação de valor através da inovação, a Engenharia desempenha um papel fundamental, tanto nas suas áreas mais tradicionais, como nos domínios emergentes. Atento a esta realidade, o ISEL tem sabido conjugar a sua experiência centenária no ensino da Engenharia, com uma visão focada nos desafios do futuro. Exemplos disto são as apostas nos cursos de Matemática Aplicada à Tecnologia e à Empresa, de Engenharia Informática, Redes e Telecomunicações, de Tecnologias de Gestão Municipal, bem como em novos cursos de mestrados, pós-graduações e diversas ações de formação. Estas apostas contribuíram, em 2016, para um crescimento na colocação de novos alunos relativamente a anos anteriores, tendo as novas licenciaturas preenchido a totalidade das vagas na 1ª fase do concurso nacional de acesso.

Com o início de um novo projeto de desenvolvimento para o ISEL, foi dada prioridade à valorização da ligação aos atuais e antigos alunos, nomeadamente com o aumento do número de espaços de estudo em horário alargado, a melhoria significativa das condições da biblioteca, a adequação dos serviços de apoio e a criação do Espaço de Apoio ao Aluno.

Na área da comunicação é de destacar a promoção da componente de comunicação digital, com uma presença forte nas principais redes sociais, a implementação uma agenda semanal eletrónica e a extensão de diversos programas de divulgação junto dos potenciais candidatos.

Num contexto orçamental muito restritivo, procurou-se realizar investimentos com recurso a financiamentos externos para novos laboratórios, esperando-se poder alargar esta linha de ação no futuro a intervenções em diversas áreas do campus.

A direção do ISEL, em conjunto com toda a sua comunidade, mantém o propósito firme em dar continuidade a um projeto de crescimento e afirmação da instituição no contexto do ensino, da formação, da ciência e da ligação à sociedade, para o que continuará a mobilizar todos os meios necessários para a prossecução destes objetivos.

O Presidente do ISEL

Jorge Sousa



II. NOTA INTRODUTÓRIA

O relatório de atividades e contas 2016 visa dar cumprimento ao estipulado nas disposições legais¹ e estatutárias².

Compete ao Presidente³ do ISEL, coordenar a elaboração e aprovar o relatório de atividades e contas sendo da competência do Conselho de Gestão⁴ e do Conselho de Supervisão⁵ a emissão de parecer sobre o relatório. A emissão de parecer negativo sobre o relatório anual de atividades e contas, pelo Conselho de Supervisão, implica a apresentação de novo relatório no prazo máximo de vinte dias úteis.

No âmbito do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), a autoavaliação do serviço é parte integrante do relatório de atividades anual⁶.

1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL) é uma unidade orgânica do Instituto Politécnico de Lisboa, cujos estatutos foram homologados através do Despacho n.º 5576/2010, de 26 de março.

O ISEL é uma pessoa coletiva de direito público e goza, nos termos da lei, de autonomia científica, pedagógica, cultural, patrimonial, administrativa, financeira e estatutária. O reconhecimento da autonomia financeira é expressa através do Despacho n.º 23456/2009 de 15 de outubro, por via do preenchimento dos requisitos fixados na Portaria n.º 485/08, de 24 de abril.

MISSÃO

O ISEL enquanto centro de criação, transmissão e difusão da ciência, tecnologia e cultura, tem como missão o estudo, a docência, a investigação e a prestação de serviços no âmbito da Engenharia, contribuindo para a sua qualidade e inovação.

PRINCIPAIS INDICADORES⁷

Ciclos de Estudos oferecidos ⁸		Oferta / Procura ⁹		Ensino		Recursos Humanos				
Licenciatura	10	Vagas	Licenciatura (CNA)	708	Inscritos ⁷	Licenciatura	3194	Docentes ⁷	[N.º]	372
Mestrado	11		Mestrado	540		Mestrado	861		[ETI]	335,7
Pós-Graduação	6		Pós-Graduação	45		Pós-Graduação	37	Não docentes ⁷	[N.º]	116
			Licenciatura (1ª Fase CNA)		Diplomados ⁷		524			
			Candidatos	2232	Empregabilidade ⁷		91,4%			
			Colocados	470						
			Licenciatura (2ª Fase CNA)							
			Candidatos	1627						
			Colocados	225						
			Licenciatura (3ª Fase CNA)							
			Candidatos	57						
			Colocados	22						

¹ Artigo 159º da Lei n.º 62/2007, de 10 setembro.

² Despacho n.º 5576/2010, de 26 de março.

³ Alínea k) do n.º 1 do artigo 15º do Despacho n.º 5576/2010, de 26 de março.

⁴ Alínea c) do Artigo 33º do Despacho n.º 5576/2010, de 26 de março.

⁵ Alínea d) do artigo 25º do Despacho n.º 5576/2010, de 26 de março.

⁶ N.º 2 do artigo 15º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro.

⁷ A data de 31-12-2016, com exceção da empregabilidade cujos dados reportam a junho 2014.

⁸ Ano letivo de 2016/2017.



2. ÓRGÃOS DE GOVERNO

De acordo com o Artigo 12º dos Estatutos do ISEL, à data de 31-12-2016, são órgãos de governo:

PRESIDENTE DO ISEL

[Jorge Alberto Mendes de Sousa]

O Presidente do ISEL é o órgão superior de governo e de representação da instituição. O Presidente é o órgão executivo de condução da política da instituição e preside ao Conselho de Gestão, ao Conselho Técnico-Científico, ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Consultivo Estratégico. As competências do Presidente encontram-se definidas no Artigo 19º dos Estatutos do ISEL.

CONSELHO DE SUPERVISÃO

[Presidente: Fernando Manuel Gomes de Sousa]

O Conselho de Supervisão é o órgão de superintendência e fiscalização administrativa do ISEL. A constituição e competências do Conselho de Supervisão encontram-se definidas nos artigos 22º e 25º dos Estatutos do ISEL.

CONSELHO DE GESTÃO

[Presidente: Jorge Alberto Mendes de Sousa]

O Conselho de Gestão é um órgão plural que coadjuva o Presidente do ISEL no exercício das suas competências. A composição e competências do Conselho de Gestão encontram-se definidas nos artigos 31º e 33º dos Estatutos do ISEL.

CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

[Presidido pelo vice-presidente do ISEL, Ricardo Jorge González Felipe, com poderes delegados para presidir ao Conselho Técnico-científico, conforme Despacho n.º 9534/2016, de 25 de julho]

O Conselho Técnico-Científico é o órgão de gestão das componentes académicas de avaliação e de promoção científica do ISEL. A composição e competências do Conselho Técnico-Científico encontram-se definidas nos artigos 36º e 38º dos Estatutos do ISEL.

CONSELHO PEDAGÓGICO

[Presidido pelo vice-presidente do ISEL, Eduardo Adelino Mateus Nunes Eusébio, com poderes delegados para presidir ao Conselho Pedagógico, conforme Despacho n.º 9533/2016, de 25 de julho]

O Conselho Pedagógico é o órgão de gestão das atividades pedagógicas do ISEL, designadamente, da ligação entre o corpo docente e o corpo discente, com vista à coordenação e promoção da qualidade de ensino. A composição e competências do Conselho Pedagógico encontram-se definidas nos artigos 45º e 46º dos Estatutos do ISEL.

CONSELHO CONSULTIVO ESTRATÉGICO

O Conselho consultivo estratégico do ISEL é um órgão de conexão, por excelência, do Instituto com a comunidade, relevante para o desenvolvimento da sua missão bem como da sociedade em geral. A



constituição e competências do Conselho Consultivo Estratégico encontram-se definidas nos artigos 49º e 50º dos Estatutos do ISEL.

CONSELHO COORDENADOR DA QUALIDADE

É um órgão consultivo, competindo-lhe, dar parecer sobre os processos relativos à Qualidade, à avaliação institucional e às diretrizes da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior e coadjuvar na organização dos processos anteriormente referidos. A sua composição encontra-se fixada no Despacho nº 21-A/P/2011, de 31 de maio.

3. ESTRUTURA DO ISEL

3.1 Estrutura Académica

Ao nível da estrutura académica, o ISEL adota uma estrutura intermédia de carácter orgânico, que se organiza na dependência do Conselho Técnico-Científico e do Conselho Pedagógico.

O ISEL organiza-se matricialmente, através da interação de recursos científicos e pedagógicos, sob a égide do Conselho Técnico-Científico, e das suas atividades, substancialmente sob a égide do Conselho Pedagógico.

3.2 Atividades do ISEL

São atividades do ISEL:

- Cursos conferentes de grau;
- Cursos de pós-graduação;
- Cursos de formação e atualização tecnológica, científica e pedagógica;
- Projetos de investigação e desenvolvimento;
- Projetos de prestação de serviços;
- Outros projetos que venham a ser aprovados nos termos dos presentes estatutos, de acordo com a missão e objetivos do ISEL.

3.3 Áreas Departamentais

As áreas departamentais visam a organização e coordenação a nível intermédio dos recursos humanos e laboratoriais do ISEL.

As áreas departamentais são unidades permanentes de apoio à criação e transmissão do conhecimento no domínio das áreas científicas definidas, constituindo assim a base da organização científica e da gestão de recursos humanos, laboratoriais e materiais do ISEL.

São áreas departamentais do ISEL:

ADEC: Área Departamental de Engenharia Civil;

ADEEEA: Área Departamental de Engenharia Eletrotécnica de Energia e Automação;

ADEETC: Área Departamental de Engenharia de Eletrónica e Telecomunicações e de Computadores;



ADEM: Área Departamental de Engenharia Mecânica;

ADEQ: Área Departamental de Engenharia Química;

ADF: Área Departamental de Física;

ADM: Área Departamental de Matemática.

3.4 Estrutura Administrativa

Em termos de estrutura administrativa, o ISEL dispõe de serviços, gabinetes e unidades complementares.

Os Serviços são estruturas permanentes cujo objetivo fundamental é apoiar os órgãos do ISEL, nos projetos e atividades em que este esteja envolvido e, em casos específicos, outras estruturas e órgãos do IPL.

São Serviços centrais do ISEL:

- Serviços Administrativos e Financeiros (que inclui o Serviço de Recursos Humanos e os Serviços Financeiros);
- Serviços Académicos;
- Serviços Técnicos;
- Serviço de Relações Externas;
- Serviço de Documentação e Publicações.

Os Gabinetes e as Unidades Complementares são estruturas de apoio técnico e assessoria ao presidente e ao Conselho de Gestão.

São Gabinetes do ISEL:

- Gabinete de Comunicação;
- Gabinete de Auditoria e Qualidade.

São Unidades Complementares:

- Biblioteca;
- Centro de Congressos;
- Informática.

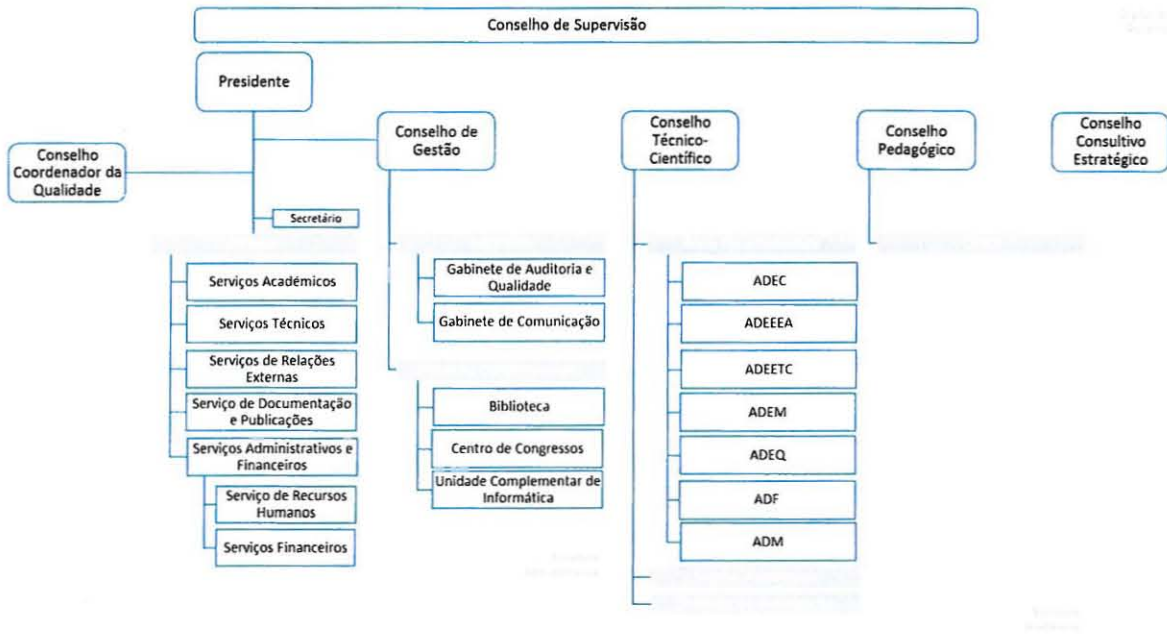
3.5 Organigrama do ISEL

Na Figura 1 apresenta-se o organigrama do ISEL.



Handwritten mark

Figura 1. Organigrama do ISEL





III. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades desenvolvidas são as definidas em cada eixo estratégico do Plano de desenvolvimento plurianual 2016-2019 e do Plano de Atividades 2016⁹.

Eixos estratégicos para 2016-2019:

- Ensino e formação;
- Investigação, desenvolvimento e inovação;
- Comunicação e relações externas;
- Cooperação empresarial;
- Eficiência e sustentabilidade.

De notar que as atividades desenvolvidas durante o ano de 2016 foram baseadas na sua maioria no Plano de Atividades de 2016. Dessa forma as atividades que se apresentam e os respetivos resultados estão de acordo com esse documento, sendo as seguintes:

- Eixo 1: Oferta formativa;
- Eixo 2: Ensino aprendizagem;
- Eixo 3: Recursos humanos;
- Eixo 4: Investigação, desenvolvimento e inovação;
- Eixo 5: Internacionalização;
- Eixo 6: Responsabilidade social;
- Eixo 7: Sistema interno de garantia da qualidade;
- Eixo 8: Comunicação e divulgação.

⁹O Plano de desenvolvimento plurianual 2016-2019 foi alterado com a Direção que tomou posse a 23 de maio de 2016 sendo que o Plano de Atividades de 2016 foi aprovado pela Direção anterior (19 de maio de 2014 a 22 de maio de 2016).



IV. OFERTA FORMATIVA [EIXO 1]

No Plano de Atividades de 2016 definia para este eixo cinco objetivos operacionais, a saber:

- Potenciar a atual oferta formativa, para afirmar o ISEL como uma referência no ensino da engenharia respondendo às solicitações da sociedade;
- Incrementar a oferta formativa conferente de grau académico, potenciando a multidisciplinariedade existente no ISEL;
- Aumentar a oferta formativa pós-graduada de atualização e especialização;
- Promover ações de formação ao longo da vida;
- Incrementar as parcerias com instituições universitárias potenciando a realização conjunta de cursos de 3º ciclo.

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1.1 Oferta formativa

Analisando o número de inscritos, verifica-se um decréscimo do número de alunos inscritos, sendo que no atual ano letivo 2016/2017 foi possível iniciar a inversão desta tendência (Tabela 1).

A diversificação da oferta a novos ciclos de estudo (Licenciatura Tecnologias e Gestão Municipal, Licenciatura Matemática Aplicada à Tecnologia e à Empresa, Mestrado Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde, Mestrado Engenharia Biomédica, Mestrado Engenharia Qualidade e Ambiente), acreditados pelas A3ES, permitiu ao ISEL uma maior abrangência na sua ação, potenciando as suas valências internas (corpo docente qualificado, ligação ao meio empresarial) em áreas de atualidade e relevância.

Código	Designação	Alunos inscritos			
		2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
9089	Licenciatura Engenharia Civil	608	514	391	356
9108	Licenciatura Engenharia Eletrónica e Telecomunicações e de Computadores	435	413	452	434
9109	Licenciatura Engenharia Eletrotécnica	434	456	409	384
9121	Licenciatura Engenharia Informática e de Computadores	637	653	635	644
9123	Licenciatura Engenharia Mecânica	743	756	749	746
9126	Licenciatura Engenharia Química e Biológica	287	281	233	221
L052	Licenciatura Engenharia Informática e Multimédia ¹	211	279	291	309
L085	Licenciatura Tecnologias e Gestão Municipal ²	---	---	28	39
L117	Licenciatura Matemática Aplicada à Tecnologia e à Empresa ²	---	---	---	30
L119	Licenciatura Engenharia Informática, Redes e Telecomunicações ²	---	---	---	31
9881	Licenciatura Engenharia Civil (pós-laboral)	69	---	---	---
8346	Licenciatura Engenharia Eletrónica e Telecomunicações e de Computadores (pós-laboral)	21	---	---	---
9884	Licenciatura Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	52	---	---	---
9886	Licenciatura Engenharia Mecânica (pós-laboral)	92	---	---	---
9887	Licenciatura Engenharia Química e Biológica (pós-laboral)	27	---	---	---
9883	Licenciatura Engenharia de Redes de Comunicações e Multimédia (pós-laboral)	21	---	---	---
9569	Mestrado Engenharia Civil	240	252	226	205
6357	Mestrado Engenharia de Eletrónica e Telecomunicações	67	68	57	72
6358	Mestrado Engenharia Eletrotécnica	190	174	161	137
6361	Mestrado Engenharia Mecânica	196	226	198	211



SP

M531	Mestrado Engenharia Química e Biológica	54	51	48	44	
9427	Mestrado Engenharia Informática e de Computadores	63	51	46	51	
M406	Mestrado Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia ³	13	14	7	22	
M528	Mestrado Engenharia de Manutenção ³	16	24	10	15	
9568	Mestrado Engenharia Biomédica	---	---	36	62	
M825	Mestrado Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde ²	---	---	---	7	
M841	Mestrado Engenharia Qualidade e Ambiente	---	---	16	35	
3911	Pós-Graduação Segurança e Higiene no Trabalho	15	10	---	---	
E057	Pós-Graduação Conservação e Reabilitação de Construções	26	13	15	16	
E058	Pós-Graduação Engenharia e Gestão de Energias Renováveis	0	17	19	20	
E059	Pós-Graduação Facility Management ⁴	---	---	---	1	
Fonte: Raides14 (M1), Raides15 (M1) e Raides16 (M1)		Subtotal Licenciatura	3637	3352	3188	3194
¹ Código/designação anterior a 2014/2015: 9475 – Licenciatura em Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia.		Subtotal Mestrado	839	860	805	861
² Primeiro ano de funcionamento.		Subtotal Pós-Graduação	41	40	34	37
³ 1º ano curricular suspenso de acordo com Despacho N.º 42/P/2015.		TOTAL	4517	4252	4027	4092
⁴ Estudante inscrito em trabalho final referente à edição de 2014/2015.						

Tabela 1 Estudantes inscritos

Também ao nível de oferta de formação pós-graduada o ISEL tem disponibilizado ao longo dos últimos anos quatro pós-graduações (tal como se pode verificar na Tabela 1). No ano letivo de 2015/2016 foi ainda lançada uma nova pós-graduação cujo arranque aconteceu em março de 2017 (Pós-graduação em Processos Avançados de Fabrico).

O ISEL está acreditado, desde 2008, pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, como entidade formadora, no âmbito da formação contínua de professores (renovada em 2014 e válida até 2017). Neste âmbito, o ISEL disponibiliza uma oferta de formação acreditada que pretende satisfazer as necessidades de formação dos professores.

O ISEL, através das suas diferentes estruturas (áreas departamentais/unidades de investigação), oferece cursos de curta duração em diversas áreas, tal como se indica na Tabela 2.

Formação Acreditada

Energia e Alterações Climáticas
Processos de Separação
Refinação de Petróleo e Petroquímica
Técnicas Eletroquímicas
Curso de Certificação para Avaliadores de Ativos de Fundos de Investimento Imobiliário (13.ª edição)
Curso de Introdução aos Euro códigos Estruturais (2.ª edição)
Curso de Inspeção de Construções – conhecimento e prática
Curso de Especialização em Conservação, Reabilitação e Reforço de Edifícios (7.ª edição)
Curso de Formação ITED
Curso de Formação Acreditada Técnicas Eletroquímicas (2.ª Edição)

Tabela 2 Formação acreditada

2. RESULTADOS

Os indicadores e respetivos resultados para os objetivos do eixo 1 são apresentados na tabela seguinte.

Obj.	Indicador	Peso	Meta	Métrica	Resultado
1.1	1.1	Potencial de Oferta	[70%] 100%	(Número de ciclos de estudo conferentes de grau disponibilizados / Número total ciclos de estudo acreditados) *100	91%
	1.2	Taxa de Empregabilidade	[30%] 97%	100-(Desempregados/Diplomados) *100	91,4%



1.2	I.1	% de NCE acreditados pela A3ES	[50%]	100%	(Número de NCE acreditados (Licenciaturas e Mestrados)) / (Número total de NCE propostos (Licenciaturas e Mestrados)) *100	75%
	I.2	% de Ciclos de estudo conjuntos entre o ISEL e outras UO do IPL ou com outras IES nacionais	[35%]	5%	(Número de ciclos de estudo conjuntos /Número total de ciclos de estudo) *100	17%
	I.3	Número de novos ciclos de estudo com pelo menos 2 áreas científicas de especialidade	[15%]	2	Número de novos ciclos de estudo com pelo menos 2 áreas científicas de especialidade	4
1.3	I.1	Número de novas edições de pós-graduação disponíveis	[50%]	2	Número de novas edições de pós-graduação disponíveis	2
	I.2	% de receitas próprias resultantes da formação pós-graduada	[50%]	1,7%	Valor de receitas próprias auferidas em resultado das pós-graduações/Valor total de receitas próprias	1,14%
1.4	I.1	Volume de formação (de formação ao longo da vida)	[50%]	280	Somatório do número de horas assistidas pelos formandos (de formação ao longo da vida) /Nº total de formandos	304,5
	I.2	% de receitas próprias resultantes da formação ao longo da vida	[50%]	0,2%	Valor de receitas próprias auferidas em resultado da formação ao longo da vida/Valor total de receitas próprias	0,85%
1.5	I.1	Número de parcerias estabelecidas com instituições universitárias relativas à realização conjunta de cursos de 3º ciclo	[100%]	1	Número de parcerias estabelecidas com instituições universitárias relativas à realização conjunta de cursos de 3º ciclo	0

Tabela 3. Indicadores, metas e resultados para o Eixo 1



V. ENSINO APRENDIZAGEM [EIXO 2]

Objetivos operacionais a alcançar:

- Atualizar as metodologias do processo de ensino-aprendizagem e introdução de novas ferramentas de apoio ao ensino;
- Aumentar a eficiência do processo de ensino-aprendizagem com o incremento de ações que potenciem o sucesso dos alunos e promovam a sua crescente autonomia na gestão das suas aprendizagens;
- Melhorar, gradualmente as condições dos nossos laboratórios associados ao processo de ensino-aprendizagem, reforçando o recurso a ações de mecenato e de colaboração com as empresas.

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Dos diversos ciclos de estudo lecionados no ISEL foram revistas as metodologias do processo de ensino ou a introdução de novas ferramentas (introdução de mini testes, fichas práticas de avaliação, *softwares* específicos, visitas de estudo, entre outros) em 46 unidades curriculares (correspondendo a 10,9% da totalidade das unidades curriculares). Não se incluíram nesta contagem a disponibilização de unidades curriculares em língua estrangeira-inglês (entre outros: Mestrado em Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia; Licenciatura e Mestrado em Engenharia Química e Biológica e Mestrado em Engenharia da Qualidade e Ambiente).

Em 2016, foi reativado o Espaço Partilha no sentido de promover o bem-estar e fomentar a filantropia na comunidade. Este espaço coloca à disposição de todos os interessados um conjunto de bens, dos quais possam estar carenciados, contribuindo para uma melhoria nas suas condições de vida. Foram entregues senhas de refeição (94), bens alimentares (1553), produtos de higiene (58) e peças de vestuário. Foi criado o Espaço de Apoio ao Aluno, com o objetivo de criar uma relação de proximidade com o aluno e resolver preventivamente as necessidades dos mesmos ou encaminhá-los para o serviço próprio com indicações específicas para o seu problema.

Os inquéritos aos alunos de 2015/2016 foram disponibilizados com algum atraso sendo que só se poderá analisar a evolução/avaliação do índice de satisfação dos estudantes em relação aos documentos disponibilizados pelos docentes. Desta forma, em 2016 obteve-se um resultado de 3,89 (numa escala de 1 a 5).

Indicador	2014	2015	2016
Índice de satisfação em relação à qualidade dos documentos e material disponibilizado pelos docentes	3,51	3,77	3,89

Fonte: Inquérito aos alunos do ISEL

Tabela 4. Índice de satisfação em relação à qualidade dos documentos



SA

O objetivo 2.2, indicador I.2, não é possível de avaliar pois não existem registos informáticos que possam facilitar o levantamento dos requerimentos apresentados além de que o *software* de cobrança não tem configurada qualquer listagem de planos de pagamento.

Dos 1498 novos estudantes de licenciatura, 29% encontrava-se sob atividades de tutoria dentro das áreas departamentais do ISEL.

Ao abrigo de ações de mecenato e outras, foram alvo de doações/melhoramentos 17 laboratórios do ISEL.

Os diversos ciclos de estudo do ISEL proporcionam aos seus estudantes o contacto com oradores convidados que lhes apresentam temas relacionados com as matérias lecionadas (um total de 64 oradores).

2. RESULTADOS

Os indicadores e respetivos resultados para os objetivos do eixo 2 são apresentados na tabela seguinte.

Obj.	Indicador	Peso	Meta	Métrica	Resultado
2.1	I.1 Taxa de Unidades Curriculares com atualização das metodologias do processo de ensino-aprendizagem ou introdução de novas ferramentas de apoio ao ensino	[60%]	10%	(Número de Unidades Curriculares com atualização das metodologias do processo de ensino-aprendizagem ou introdução de novas ferramentas de apoio ao ensino/Número total de Unidades Curriculares) *100	10,9%
	I.2 Índice de satisfação em relação à qualidade dos documentos e material disponibilizado pelos docentes	[40%]	3,97	Valor do índice de satisfação em relação à qualidade dos documentos e material disponibilizado pelos docentes (de 1 a 5, sendo um muito insatisfeito e 5 muito satisfeito)	3,89
2.2	I.1 Taxa de novos estudantes de licenciatura abrangidos pelas atividades de tutoria	[70%]	50%	(Número de novos estudantes de licenciatura abrangidos por atividades de tutoria/Número total de novos estudantes de licenciatura) *100	29,0%
	I.2 Taxa de novos estudantes de licenciatura com planos de recuperação formalizados	[35%]	75%	(Número de novos estudantes de licenciatura com planos de recuperação formalizados/Número total de novos estudantes de licenciatura com dificuldades) *100	NA
	I.3 Número total de oradores convidados a apresentarem temas relacionados com as matérias lecionadas	[30%]	20	Número total de oradores convidados a apresentarem temas relacionados com as matérias lecionadas (LIC+MES+POSG)	111
2.3	I.1 % de Laboratórios de ensino intervencionados com recurso a ações de mecenato	[100%]	2%	(Número de Laboratórios de ensino intervencionados com recurso a ações de mecenato/Número total de Laboratórios de ensino) *100	32,7%

Tabela 5. Indicadores, metas e resultados para o Eixo 2



VI. RECURSOS HUMANOS [EIXO 3]

A qualificação dos recursos humanos é um eixo central para o desempenho da missão do ISEL, porque é uma condição absolutamente necessária para as atividades de estudo, docência, investigação e prestação de serviços e para o bom desempenho organizacional a todos os níveis. Por outro lado, tendo em conta a visão do ISEL, a excelência e melhoria contínua como fatores de distinção positiva, têm que se fundar sempre neste eixo estratégico da qualificação dos recursos humanos.

Este eixo agrega os seguintes objetivos operacionais:

- Incrementar a qualificação do corpo docente, quer a nível académico, quer a nível tecnológico e empresarial;
- Melhorar a qualificação dos recursos humanos não docentes, buscando uma melhor eficiência, quer dos procedimentos implementados, quer dos serviços como um todo.

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1.1 Docentes

À data de 31 de dezembro de 2016, faziam parte do ISEL, 372 trabalhadores docentes (335,7 ETI), tendo-se registado um aumento do número de docentes doutorados e de docentes com o grau de especialista (Tabelas 6 e 7).

Área Departamental	Doutoramento		Mestrado		Licenciatura		TOTAL 2016		TOTAL 2015	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
ADEC	24	21,1	14	12,65	23	18,55	61	52,3	66	55,4
ADEETC	48	46,6	31	27,7	18	12,3	97	86,6	97	88,35
ADEM	36	31,5	10	9,6	14	9,25	60	50,35	65	52,35
ADEQ	33	33	10	9,6	1	0,8	44	43,4	47	46
ADEEEA	26	24,9	8	5,65	13	10,75	47	41,3	46	40,75
ADF	16	16	2	2	2	1,6	20	19,6	20	19,6
ADM	36	36	4	3,55	3	2,55	43	42,1	44	43,05
TOTAL 2016	219	209,1	79	70,75	74	55,8	372	335,7	385	345,5
%	58,9	62,3	21,2	21,1	19,9	16,6				
TOTAL 2015	215	201,7	78	60,65	92	83,15				
%	55,8	58,4	20,3	17,6	23,9	24,1				

Tabela 6. Docentes por habilitação académica



Área Departamental	Novos especialistas em 2016		Novos especialistas em 2015		Número total de especialistas a 31 dezembro de 2016	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
ADEC	0	0	4	2,9	17	12,15
ADEETC	5	5	4	3,6	5	4,5
ADEM	0	0	2	1	11	7,35
ADEQ	0	0	0	0	2	1,6
ADEEEA	1	1	1	1	7	5,05
ADF	0	0	1	1	2	1,6
ADM	0	0	0	0	0	0
TOTAL	6	6	12	9,5	44	32,25

Tabela 7. Docentes com Título de Especialista

1.2 Não docentes

A 31 de dezembro de 2016 o ISEL tinha ao serviço 116 trabalhadores não docentes, distribuídos de pelos diversos serviços e áreas departamentais, tal como consta na Tabela 8.

As tabelas seguintes apresentam a evolução dos não docentes nas suas habilitações académicas e por categoria.

Estrutura	CTFP		TOTAL 2016	TOTAL 2015
	Por tempo indeterminado	Comissão de Serviço		
Secretário		1	1	1
Serviços Académicos	7	1	8	11
Serviços Financeiros	14	1	15	15
Serviço de Recursos Humanos	9	1	10	10
Serviço de Documentação e Publicações	5	1	6	7
Serviços de Relações Externas	2	1	3	3
Serviços Técnicos	19	1	20	22
Gabinete de Auditoria e Qualidade	1	1	2	4
Gabinete de Comunicação	1		1	1
UC – Biblioteca	4		4	3
UC – Centro de Congressos	1		1	1
UC – Informática	8	1	9	9
Secretariado da Presidência	5		5	4
Áreas Departamentais	31		31	35
	TOTAL 2016	107	9	116
	%	92,2	7,8	
	TOTAL 2015	116	10	
	%	92,1	7,9	

Tabela 8. Não Docentes por Vínculo de Emprego Público e Serviço



SA

Estrutura	Dirigente	Regime Geral			Carreiras Não Revistas		TOTAL 2016	TOTAL 2015
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistentes Operacionais	Especialista Informática	Técnico de Informática		
Secretário	1						1	1
Serviços Académicos	1	3	3	1			8	11
Serviços Financeiros	1	7	7				15	15
Serviço de Recursos Humanos	1	3	6				10	10
Serviço de Documentação e Publicações	1	1	2	2			6	7
Serviços de Relações Externas	1		1	1			3	3
Serviços Técnicos	1	3	2	14			20	22
Gabinete de Auditoria e Qualidade	1	1					2	4
Gabinete de Comunicação			1				1	1
UC – Biblioteca		1	3				4	3
UC - Centro de Congressos		1					1	1
UC – Informática	1				1	7	9	9
Secretariado da Presidência		3	2				5	4
Áreas Departamentais		18	10	3			31	35
TOTAL 2016	9	41	37	21	1	7	116	126
%	7,8	35,3	31,9	18,1	0,9	6,0	100,0	360,0
TOTAL 2015	10	42	45	21	1	7		
%	7,9	33,3	35,7	16,7	0,8	5,6		

Tabela 9 Não docentes por categoria

Estrutura	Doutoramento	Mestrado	Licenciatura	Bacharelato	12º Ano	11º Ano	9º Ano	Inferior 9º ano	TOTAL 2016	TOTAL 2015
Secretário		1							1	1
Serviços Académicos			3		2	1	2		8	11
Serviços Financeiros			8		4		3		15	15
Serviço de Recursos Humanos			4		4	1	1		10	10
Serviço de Documentação e Publicações			2		1		1	2	6	7
Serviços de Relações Externas			1		1			1	3	3
Serviços Técnicos			5		3	1	3	8	20	22
Gabinete de Auditoria e Qualidade		1	1						2	4
Gabinete de Comunicação					1				1	1
UC – Biblioteca			1		2	1			4	3
UC - Centro de Congressos			1						1	1
UC – Informática			2	1	5	1			9	9



15

Secretariado da Presidência		1	2			2		5	4
Áreas Departamentais		3	12	3	11		2	31	35
TOTAL 2016	0	6	42	4	34	7	10	13	116
%	0,0	5,2	36,2	3,4	29,3	6,0	8,6	11,2	
TOTAL 2015	1	6	46	5	41	9	9	16	
%	0,8	6,6	33,8	3,7	30,1	6,6	6,6	11,8	

Tabela 10 Não docentes por Habilitação Académica

Ao nível da formação dos não docentes, em janeiro de 2016, foi efetuado o levantamento das necessidades de onde resultou o Plano de Formação que previa a realização de 689 horas de formação. À data de 31 de dezembro de 2016 foram realizadas 361,5 horas de formação (90 internas e 271,5 externas em auto formação).

Estrutura	N.º de Horas					Taxa de execução do Plano de Formação	Horas de formação em regime de Autoformação
	Previsto no Plano de Formação decorrente do levantamento das necessidades de formação	Realizadas					
		Internas	Externas	Total			
				N.º	%		
Secretário	30,5	4,5	24	28,5	7,9%	93,4%	24
Serviços Académicos	193,5	9	21	30	8,3%	15,5%	21
Serviços Financeiros	260	9	59	68	18,8%	26,2%	59
Serviço de Recursos Humanos	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0
Serviço de Documentação e Publicações	25	0	35	35	9,7%	140,0%	35
Serviços de Relações Externas	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0
Serviços Técnicos	36	27	16	43	11,9%	119,4%	16
Gabinete de Auditoria e Qualidade	57	0	39	39	10,8%	68,4%	39
Gabinete de Comunicação	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0
UC – Biblioteca	2,5	0	2,5	2,5	0,7%	100,0%	2,5
UC - Centro de Congressos	0	0	36	36	10,0%	0,0%	36
UC – Informática	33	4,5	15	19,5	5,4%	59,1%	15
Secretariado da Presidência	6,5	4,5	0	4,5	1,2%	69,2%	0
Áreas Departamentais	45	31,5	24	55,5	15,4%	123,3%	24
TOTAL	689	90	271,5	361,5		52,5%	271,5

Tabela 11 Formação não docente

2. RESULTADOS

Os indicadores e respetivos resultados para os objetivos do eixo 3 são apresentados na tabela seguinte.



Obj.	Indicador	Peso	Meta	Métrica	Resultado
3.1	I.1 % de Docentes com o grau de doutor	[33,4%]	58%	(Número de Docentes com o grau de doutor/Número total de Docentes (sem monitores)) *100	60,5%
	I.2 % de Docentes com o grau de especialista	[33,3%]	12	(Número de docentes com o título de especialista/Número total de Docentes (sem monitores)) *100	12,1%
	I.3 Rácio entre o n.º de docentes com o grau de doutor ou título de especialista e o número de estudantes	[33,3%]	6,5	((Número de docentes com o grau de doutor + Número de docentes com o título de especialista) /Número total de Estudantes) *100	6,4
3.2	I.1 % de cumprimento do Plano de Formação do ISEL	[30%]	60%	(Número total de horas realizados no âmbito do PF para Trabalhadores Não Docentes/Número total de horas previstas no PF para Trabalhadores Não Docentes) *100	36,4%
	I.2 Número médio de horas de formação frequentada pelos Trabalhadores Não docentes	[60%]	22	Somatório do número de horas frequentadas pelos Trabalhadores Não Docentes/Nº total de Trabalhadores Não Docentes	3,1
	I.3 % de Não docentes com o grau de mestre ou doutor	[10%]	7,5%	(Número de não docentes com o grau de mestre ou doutor /Número total de Não Docentes) *100	5,2%

Tabela 12. Indicadores, metas e resultados para o Eixo 3



VII. INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO [EIXO 4]

O ISEL perspetiva ser um parceiro ativo na procura e desenvolvimento de soluções tecnicamente avançadas para a indústria portuguesa e para empresas internacionais. Para isso foram estabelecidos os seguintes objetivos:

- Incrementar o número de atividades de ID&I envolvendo a instituição ISEL, designadamente dando resposta às necessidades do tecido empresarial e dos serviços;
- Priorizar as atividades de ID&I capazes da captação de fundos ao abrigo do novo quadro comunitário;
- Reforçar a participação do ISEL nas atividades da POLITEC&ID;
- Reavaliar os centros/grupos de investigação internos com vista à sua revitalização, aumentando a nossa capacidade interna de ID&I e promovendo a cooperação intragrupo;
- Revitalizar a incubadora de empresas existente no ISEL.

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As 191 publicações de 2016 (197 em 2015), indexadas na *Web of Science/ISI*, encontram-se agrupadas em artigos de periódicos (*articles*), artigos de conferência (*proceeding papers*), material editorial (*editorial material*) e artigos de revisão (*reviews*). Para efeitos de demonstração de I&D é utilizada preferencialmente a ISI devido ao número superior de publicações indexadas relativamente às restantes bases-de-dados.

Publicações indexadas em BD de referência (<i>Web of Science/ISI</i>)	Nº
Artigos	133*
Artigos de conferência	61*
Material editorial	2
Artigos de revisão	3

*artigos e *proceeding papers* podem ser classificados simultaneamente em ambas as categorias

Tabela 13 - Publicações indexadas na *Web of Science/ISI*

Foram solicitados 4 novos pedidos de patentes em 2016, 2 com titularidade exclusiva ISEL, 1 com o Instituto Superior Técnico (IST) e 1 com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT-UNL), tendo-se celebrado 4 acordos de regulação de titularidade, 3 com o IST e 1 com a Universidade de Aveiro. O ISEL possui, no total, 19 patentes com a titularidade ISEL ou em cotitularidade com outra instituição.

Além dos projetos com financiamento externo, o ISEL tem 20 projetos com financiamento referentes ao Concurso IDI&CA em 2016, organizado pelo IPL. Como entidade proponente principal ou participante, 7 candidaturas a projetos de investigação dentro do programa Portugal 2020 e 2 candidaturas a projetos



de investigação da FCT (à espera de aprovação). Em 2016 foram concluídos 5 projetos, cuja submissão tinha sido efetuada em anos anteriores.

2. RESULTADOS

Os indicadores e respetivos resultados para os objetivos do eixo 4 são apresentados na tabela seguinte.

Obj.	Indicador	Peso	Meta	Métrica	Resultado
4.1	I.1 Número de publicações indexadas em bases dados de referência (ISI, SCOPUS e IEEE <i>Xplore</i>)	[90%]	276	Número de publicações indexadas em bases dados de referência (ISI, SCOPUS e IEEE <i>Xplore</i>)	191
	I.2 Número de pedido de registo de novas patentes	[10%]	1	Número de pedido de registo de novas patentes	4
4.2	I.1 Envolvimento do ISEL em projetos de investigação (como proponente ou participante)	[100%]	46	Número de projetos de investigação em que o ISEL participou como proponente ou participante	34
4.3	I.1 Envolvimento de elementos do corpo docente do ISEL em atividades com a Politec&ID	[100%]	10	Número de atividades desenvolvidas com a Politec&ID	20
4.4	I.1 % de Centros/Grupos de investigação reavaliados	[50%]	50%	(Número de Centros/Grupos de investigação reavaliados/Número total de Centros/Grupos de investigação do ISEL) *100	0,0%
	I.2 Número de Centros/Grupos de Investigação acreditados pela FCT	[50%]	1	Número de Centros/Grupos de Investigação acreditados pela FCT	0
4.5	I.1 Número de novas empresas incubadas virtualmente	[100%]	2	Número de novas empresas incubadas virtualmente	0

Tabela 14. Indicadores, metas e resultados para o Eixo 4



VIII. INTERNACIONALIZAÇÃO [EIXO 5]

Objetivos para o eixo:

- Incrementar o envolvimento do ISEL em redes internacionais de prestígio;
- Desenvolver ações conducentes ao estabelecimento de acordos com instituições de ensino superior estrangeiras, em especial da CPLP, visando a organização de cursos com dupla titulação e o recrutamento de alunos internacionais para os cursos do ISEL;
- Desenvolver ações junto de estabelecimentos estrangeiros de ensino superior, visando a organização de atividades de consultoria à formação.

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Em 2016, foram apresentadas 137 comunicações em 85 eventos internacionais, por docentes do ISEL.

A mobilidade foi realizada ao abrigo protocolos e programas de intercâmbio internacional, sendo que todas são concretizadas em relação a anos letivos. Assim, indicam-se os resultados do ano letivo 2015/2016. Para cada tipo de mobilidade referenciada, indica-se o país estrangeiro de origem ou de destino, a respetiva instituição de ensino superior designada por Escola e o número de pessoas em mobilidade e, em relação aos estudantes, também se menciona o curso do ISEL que os recebeu ou enviou em período de estudos.

País de origem	Escola de origem	Curso	N.º de estudantes
Cazaquistão	Al-Farabi Kazakh National University	Eng. Informática e Computadores	1
China	Guangdong	Eng. Mecânica	3
Brasil	Universidade Caxias do Sul	Eng. Civil	1
Guiné Equatorial	Escuela Universitaria de Ingenierías Técnicas	Eng. Civil Eng. Mecânica	11 6
Total			22

Tabela 15. Estudantes em mobilidade por protocolos internacionais

No âmbito da dinamização do Protocolo com a Universidade da Madeira o ISEL recebeu um aluno internacional, vindo da China, para efetuar a tese de mestrado em engenharia química.

No âmbito do programa Erasmus Plus o ISEL recebeu 37 estudantes provenientes de 15 instituições de ensino superior de 9 diferentes países: Finlândia (1 estudante), Itália (6 estudantes), República Checa (1 estudante), Espanha (4 estudantes), República da Lituânia (8 estudantes), Polónia (8 estudantes), Dinamarca (2 estudantes), Turquia (4 estudantes) e Alemanha (1 estudante).

No âmbito do programa Erasmus Plus o ISEL enviou 29 estudantes para efetuarem um período de estudos em 10 diferentes instituições de ensino superior de engenharia de 8 países, e 1 estudante em mobilidade estágio (República Checa) [Tabela 16].



Handwritten mark

País de acolhimento	Escola de acolhimento	Curso	N.º de alunos
Chipre	Frederick University	Eng ^a Mecânica	2
		Eng ^a Civil	2
Hungria	Budapest University	Eng ^a Mecânica	2
		Eng ^a Electrotécnica	2
		Eng ^a Informática e Computadores	2
Alemanha	Stuttgart University	Eng ^a Mecânica	2
Polónia	Poznan University of Technology	Eng ^a Civil	1
	Cracow University of Technology	Eng ^a Mecânica	2
	Estágio	Eng ^a Informática e Multimédia	1
República Checa	Brno University	Eng ^a Electrotécnica	5
		Eng ^a Civil	2
		Eng ^a Mecânica	1
		Eng ^a Civil	1
Bélgica	Haute Ecole Leonard de Vinci	Eng ^a Civil	1
França	University D'Artois	Eng ^a Mecânica	1
	NHL University of Applied Sciences	Eng ^a Informática e Computadores	1
Holanda	Fontys University of Applied Sciences	Eng ^a Informática e Computadores	1
TOTAL			29

Tabela 16. Estudantes *Out* no âmbito do programa Erasmus Plus

Ao abrigo de um dos programas de cooperação internacional, o ISEL recebeu em missão dois docentes da *Shanghai University of Electric Power* (China).

No âmbito do programa Erasmus Plus, 10 docentes estrangeiros participaram em missões de ensino no ISEL, vindos de nove diferentes instituições de ensino superior de 9 países.

País de Origem	Escola de origem	N.º de docentes
Lituânia	Vilnius Gediminas Technical University	1
Grécia	Alexander Technological Institute of Thessaloniki	1
Letónia	Riga Technical University	2
Bulgária	Bulgarian Academy of Sciences	1
Eslovénia	University of Ljubljana	1
Itália	Università Degli Studi di Roma	1
Turquia	Osmaniye Korkut Ata Universitesi	1
França	UPEC – Université Paris-Est Créteil	1
Finlândia	Savonia University of Applied Sciences	1
Total		10

Tabela 17. Docentes *In* no âmbito do programas Erasmus Plus

Também no âmbito do programa Erasmus Plus, seis docentes do ISEL participaram em missões de ensino em seis diferentes instituições de ensino superior de 5 países.



País de Destino	Escola de acolhimento	Área Departamental	N.º de Participantes
Eslovénia	University of Ljubljana	ADM	1
Bulgária	Bulgarian Academy of Sciences	ADEQ	1
Grécia	Alexander Technological Institute of Thessaloniki	ADEETC	1
Lituânia	Vilnius Gediminas Technical University	ADEC	1
Itália	Universidade de Camerino	ADEQ	1
	Universidade de Pádua	ADEQ	1
Total			6

Tabela 18 Docentes Out no âmbito do programa Erasmus Plus

No âmbito do programa Erasmus Plus o ISEL concretizou 1 mobilidade para missões de formação, em Itália na *Spienza Università di Roma*, com um elemento do Serviço de Relações Externas.

No âmbito de programas de cooperação internacional, o ISEL recebeu 1 missão de *staff*, da *Shanghai University of Electric Power* (China).

2. RESULTADOS

Os indicadores e respetivos resultados para os objetivos do eixo 5 são apresentados na tabela seguinte.

Obj.	Indicador	Peso	Meta	Métrica	Resultado
5.1	I.1 Número de eventos internacionais onde foram apresentadas comunicações	[30%]	125	Número de eventos internacionais onde foram apresentadas comunicações	85
	I.2 Número de comunicações apresentadas em eventos internacionais	[35%]	180	Número de comunicações apresentadas em eventos internacionais	137
	I.3 Número de pessoas envolvidas em programas de Mobilidade	[35%]	60	Número de Estudantes, Docentes e Não Docentes (In e OUT) envolvidos em programas de mobilidade	105
5.2	I.1 % de alunos da CPLP inscritos nos cursos do ISEL	[60%]	2 %	(Número de estudantes da CPLP inscritos no ISEL/N. total de estudantes) *100	0,15%
	I.2 Número de Ciclos de estudo organizados em colaboração com CPLP com dupla titulação	[40%]	1	Número de Ciclos de estudo organizados em colaboração com CPLP com dupla titulação	0
5.3	I.1 Número de entidades estrangeiras com as quais o ISEL estabeleceu parcerias no âmbito de atividades de consultoria e formação	[100%]	2	Número de entidades estrangeiras com as quais o ISEL estabeleceu parcerias no âmbito de atividades de consultoria e formação	1

Tabela 19 Indicadores, metas e resultados para o Eixo 5



AK

IX RESPONSABILIDADE SOCIAL [EIXO 6]

Objetivos do eixo:

- Incentivar as boas práticas e as atividades que incrementem a sustentabilidade ambiental da escola;
- Organizar atividades conjuntas com instituições públicas e privadas, visando a criação de valor social a partir do conhecimento;
- Incrementar o apoio a instituições públicas, respondendo afirmativamente à participação nos seus órgãos sempre que convidado;
- Desenvolver projetos culturais e desportivos em colaboração com a Associação de Estudantes do ISEL;
- Manter e dinamizar o arquivo histórico do ISEL.

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Algumas das atividades que contribuíram para a implementação de boas práticas no âmbito da sustentabilidade ambiental: reposição da iluminação exterior do campus com luminárias LED; instalação de mini-esquentadores elétricos de AQS instantânea; limpeza e poda de árvores dos espaços verdes do campus, mantendo as qualidades físicas e estéticas das árvores; plantação de árvores, garantindo as boas condições de sobrevivências florestal e dar resposta ao n.º 8 da carta de princípios da Rede Nacional de Responsabilidade Social, da qual o ISEL é membro.

Foram realizadas duas formações: "Combate a Incêndios com Extintores" e a 2ª Conferência "Falando sobre Saúde Ocupacional - Fatores de Risco Psicossociais", além da participação no projeto "No meu local de trabalho faz-se separação seletiva de resíduos".

Durante o ano de 2016, foram digitalizados e catalogados 192 processos o que corresponde a 2517 documentos históricos.

2. RESULTADOS

Os indicadores e respetivos resultados para os objetivos do eixo 6 são apresentados na tabela seguinte.

Obj.	Indicador	Peso	Meta	Métrica	Resultado
6.1	I.1 Número de novas boas práticas implementadas no âmbito da sustentabilidade ambiental	[100%]	2	Número de novas boas práticas implementadas no âmbito da sustentabilidade ambiental	4
6.2	I.1 Número de atividades desenvolvidas no âmbito da criação de valor social a partir do conhecimento	[100%]	3	Número de atividades desenvolvidas no âmbito da criação de valor social a partir do conhecimento	3
6.5	I.1 % de implementação do arquivo histórico do ISEL	[100%]	20%	(Número de documentos históricos do ISEL digitalizados e catalogados/Número de documentos históricos do ISEL previstos incluir) *100	251,7%

Tabela 20 Indicadores, metas e resultados para o Eixo 6



25

X SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE [EIXO 7]

Objetivos propostos:

- Melhorar os instrumentos e procedimentos de avaliação, auditoria e qualidade de todos os serviços do ISEL;
- Promover a melhoria contínua das atividades desenvolvidas visando um maior envolvimento e compreensão por parte de todos os intervenientes.

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Ao objetivo do ISEL de elaboração dos diversos procedimentos necessários ao bom funcionamento, foi necessário previamente identificar os mesmos em toda a estrutura académica e administrativa do ISEL. Tal permitiu que os procedimentos identificados como transversais à escola ficassem atribuídos a um único serviço. Desta forma, foram solicitados procedimentos a toda a estrutura, tendo-se obtido, publicado e aprovado apenas 0,1% dos previstos/analizados.

A satisfação dos utentes do ISEL averiguada através do inquérito anual aos utentes dos serviços tem mostrado que o grau de satisfação tem vindo a subir (escala de 1 a 5).

Satisfação dos utentes com o funcionamento dos Serviços, Gabinetes e Unidades Complementares	Ano		
	2014	2015	2016
Média ISEL	3,3	3,4	3,6

Fonte: Inquérito aos utentes dos serviços

Tabela 21 Média de satisfação com os serviços do ISEL

O programa de auditorias do ISEL aprovado pela anterior Presidência foi temporalmente suspenso em junho de 2016 devido à drástica redução de recursos humanos no Gabinete de Auditoria e Qualidade, sendo que das 10 auditorias previstas apenas foram realizadas duas (Biblioteca- empréstimo domiciliário e Centro de Congressos – atividade do Centro de Congressos).

Através da realização de inquéritos e auditorias, torna-se possível a obtenção de melhorias que podem ser avaliadas e implementadas. Desta forma foram avaliadas 28 melhorias, decorrentes na totalidade dos inquéritos realizados no ISEL e destas implementadas 11.



2016

2. RESULTADOS

Os indicadores e respetivos resultados para os objetivos do eixo 7 são apresentados na tabela seguinte.

Obj.	Indicador	Peso	Meta	Métrica	Resultado
7.1	I.1 % de implementação do Manual de Procedimentos	[80%]	50%	(Número de procedimentos disponibilizados no site do ISEL/Número total de procedimentos previstos) *100	0,1%
	I.2 Índice de satisfação resultante dos inquéritos aos utentes dos serviços	[70%]	3,5	Valor médio de satisfação resultante do inquérito aos utentes dos serviços	3,6
7.2	I.1 % de cumprimento do Programa de Auditorias 2016	[60%]	75%	(Número de auditorias realizadas/Número de auditorias previstas) *100	100,0%
	I.2 % de melhorias implementadas	[40%]	100%	(Número de melhorias implementadas/Número de melhorias propostas (no âmbito de inquéritos, auditorias, sugestões)) *100	39,0%

Tabela 22 Indicadores, metas e resultados para o Eixo 7



XI COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO [EIXO 8]

Objetivos a alcançar:

- Melhorar os circuitos de comunicação internos;
- Incrementar o número de notícias sobre o ISEL nos *media*;
- Melhorar os procedimentos de divulgação dos cursos do ISEL junto dos potenciais alunos;
- Promover a marca ISEL, melhorando os procedimentos de *marketing* e publicidade das diferentes atividades nele desenvolvidas;
- Dinamizar a ligação aos antigos alunos.

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A mudança de estratégia e a aposta nas redes sociais como o *facebook* fez aumentar significativamente o número de seguidores da página do ISEL em 2016. Em termos de presença nos *media* foram registadas 34 referências. Grande destaque nos órgãos de comunicação foi a presença do selecionador nacional de futebol Fernando Santos, ex-aluno do ISEL, que foi homenageado na sessão solene de abertura do ano letivo de 2016/2017.

Em 2016 verificou-se um aumento no número de escolas secundárias visitadas pelo ISEL, como estratégia de captação de alunos, com presença em 79 escolas (24 em 2015).

Também o número de antigos alunos registados da rede *Alumni* no ano de 2016 subiu em relação a 2015 (190 em 2016, 58 em 2015).

2. RESULTADOS

Os indicadores e respetivos resultados para os objetivos do eixo 8 são apresentados na tabela seguinte.

Obj.	Indicador	Peso	Meta	Métrica	Resultado
8.1	I.1 Taxa de implementação da <i>newsletter</i> eletrónica	[100%]	75%	(Número de edições da <i>newsletter</i> eletrónica divulgadas/Número de edições da <i>newsletter</i> eletrónica previstas) *100	100%
8.2	I.1 Taxa de crescimento de notícias nos <i>media</i>	[100%]	25%	((Número de notícias nos <i>media</i> no ano n-Número de notícias nos <i>media</i> no ano n-1)/Número de notícias nos <i>media</i> no ano n-1)*100	47,1%
8.3	I.1 Taxa de crescimento da presença do ISEL nas escolas secundárias	[100%]	20%	((Número de escolas secundárias, públicas e privadas abrangidas pelas visitas do ISEL no ano n-Número de escolas secundárias, públicas e privadas abrangidas pelas visitas do ISEL no ano n-1)/Número de escolas secundárias, públicas e privadas abrangidas pelas visitas do ISEL no ano n-1)*100	229%



8.4	I.1	Número de seguidores no <i>facebook</i> institucional	[100%]	1000	Número de seguidores no <i>facebook</i> institucional	7785
8.5	I.1	Taxa de crescimento de antigos alunos registados da rede <i>Alumni</i>	[100%]	94%	((Número de antigos alunos registados da rede <i>Alumni</i> no ano n- Número de antigos alunos registados da rede <i>Alumni</i> no ano n-1)/ Número de antigos alunos registados da rede <i>Alumni</i> no ano n-1)*100	227,6%

Tabela 23. Indicadores, metas e resultados para o Eixo 8



XII. MONITORIZAÇÃO DO QUAR – QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

O planeamento estratégico do ISEL tem por base o Plano Plurianual 2016-2019 aprovado a 25 de janeiro de 2017, pelo Presidente do ISEL após parecer favorável do Conselho de Gestão¹⁰ e do Conselho de Supervisão¹¹. O QUAR de 2016, tal como o Plano de Atividades, havia sido elaborado com base num documento plurianual da anterior Presidência, sendo que os objetivos estabelecidos e que foram alvo de avaliação em 2016, não foram alterados como referido anteriormente.

Desta forma, foi transposto para o QUAR os objetivos estratégicos na altura da sua aprovação. Da monitorização do QUAR 2016 resultam as taxas constantes do documento que se apresenta no Anexo 1.

¹⁰ Ata do Conselho de Gestão, de 7 de novembro de 2017.

¹¹ Ata do Conselho de Supervisão, de 5 de janeiro de 2017.



AS

XIII. ANEXO 1 - QUAR 2016

Missão								
O ISEL enquanto centro de criação, transmissão e difusão da ciência, tecnologia e cultura, tem como missão o estudo, a docência, a investigação e a prestação de serviços no âmbito da engenharia, contribuindo para a sua qualidade e inovação.								
Eixos Estratégicos								
1 Oferta Formativa 2 Ensino Aprendizagem 3 Recursos Humanos 4 Investigação, Desenvolvimento & Inovação 5 Internacionalização 6 Responsabilidade Social 7 Sistema Interno de Garantia da Qualidade 8 Comunicação e Divulgação								
Objetivos Operacionais								
EFICÁCIA							Peso:	66,00%
1.2 Incrementar a oferta formativa conferente de grau académico, potenciando a multidisciplinaridade existente no ISEL							Peso:	5,0%
Indicador	Peso	Área n.º 1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 1.2_L1 % de NCE acreditados pela A3ES	50,0%	100,0%	> 100 % - 5	75%	Não Atingiu	↓ -25,0%		
Ind. 1.2_L2 % de Ciclos de Estudo conjuntos entre o ISEL e outras UOs do IPL ou com outras IES nacionais	35,0%	10,53%	> 5 % ± 0,3	17%	Superou	↑ 240,0%		
Ind. 1.2_L3 Número de novos ciclos de estudo com pelo menos 2 áreas científicas de especialidade	15,0%	5	> 2 ± 0,1	4	Superou	↑ 100,0%		
1.3 Aumentar a oferta formativa pós-graduada de atualização e especialização							Peso:	4,0%
Indicador	Peso	Área n.º 1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 1.3_L1 Número de novas edições de pós-graduação disponíveis	50,0%	4	> 2 ± 0,1	2	Atingiu	→ 0,0%		
Ind. 1.3_L2 % de receitas próprias resultantes da formação pós-graduada	50,0%	2,1%	> 1,66 % ± 0,1	1,14%	Não Atingiu	↓ -31,3%		
1.4 Promover ações de formação ao longo da vida							Peso:	4,0%
Indicador	Peso	Área n.º 1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 1.4_L1 Volume de Formação (ao longo da vida)	50,0%	N.A. ¹	> 280 ± 14	304,5	Superou	↑ 8,7%		
Ind. 1.4_L2 % de receitas próprias resultantes da formação ao longo da vida	50,0%	N.A. ¹	> 0,19 % ± 0,01	0,85%	Superou	↑ 347,3%		
1.5 Incrementar as parcerias com instituições universitárias potenciando a realização conjunta de cursos de 3.º ciclo							Peso:	3,5%
Indicador	Peso	Área n.º 1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 1.5_L1 Número de parcerias estabelecidas com instituições universitárias relativas à realização conjunta de cursos de 3.º ciclo	100,0%	0	> 1 ± 0,1	0	Não Atingiu	↓ -100,0%		
3.1 Incrementar a qualificação do corpo docente, quer a nível académico, quer a nível tecnológico e empresarial							Peso:	3,5%
Indicador	Peso	Área n.º 1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 3.1_L1 % de Docentes com o grau de doutor	33,4%	57,2%	> 58 % ± 3	60,5%	Superou	↑ 4,3%		
Ind. 3.1_L2 % de Docentes com o grau de especialista	33,3%	11,4%	> 12 % ± 1	12,1%	Superou	↑ 0,8%		
Ind. 3.1_L3 Rácio entre o n.º de Docentes com o grau de doutor ou título de especialista e o número de estudantes	33,3%	6,1%	> 6,5 ± 0,33	6,4	Não Atingiu	↓ -0,1%		
3.2 Melhorar a qualificação dos recursos humanos não docentes, buscando uma melhor eficiência, quer dos procedimentos implementados, quer dos serviços como um todo							Peso:	3,0%
Indicador	Peso	Área n.º 1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 3.2_L1 % de cumprimento do Plano de Formação do ISEL	30,0%	313,5%	> 60 % ± 3	36,4%	Não Atingiu	↓ -39,3%		
Ind. 3.2_L2 Número médio de horas de formação frequentada pelos Trabalhadores Não Docentes	60,0%	24,9	> 22 ± 1	3,1	Não Atingiu	↓ -86,1%		
Ind. 3.2_L3 % de Não Docentes com o grau de mestre ou doutor	10,0%	5,6%	> 7,5 % ± 0,4	5,2%	Não Atingiu	↓ -30,7%		
4.1 Incrementar o número de atividades de I+D+i envolvendo a instituição ISEL, designadamente dando resposta as necessidades do tecido empresarial e dos serviços							Peso:	3,5%
Indicador	Peso	Área n.º 1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 4.1_L1 Número de publicações indexadas em bases dados de referência (ISI, SCOPUS e IEEE Xplore)	90,0%	197	> 276 ± 14	191	Não Atingiu	↓ -30,8%		
Ind. 4.1_L2 Número de pedido de registo de novas patentes	10,0%	8	> 1 ± 0,1	4	Superou	↑ 300,0%		
4.3 Reforçar a participação do ISEL nas atividades da POUTEC&ID							Peso:	3,0%
Indicador	Peso	Área n.º 1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 4.3_L1 Envolvimento de elementos do corpo docente do ISEL em atividades com a Politec&ID	100,0%	N.A. ¹	> 10 ± 1	20	Superou	↑ 100,0%		
4.5 Revitalizar a incubadora de empresas existente no ISEL							Peso:	3,0%
Indicador	Peso	Área n.º 1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 4.5_L1 Número de novas empresas incubadas virtualmente	100,0%	2	> 2 ± 0,1	0	Não Atingiu	↓ -100,0%		



5.1 Incrementar o envolvimento do ISEL em redes internacionais de prestígio							Peso	3,0%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 5.1_L1 Número de eventos internacionais onde foram apresentadas comunicações	30,0%	89	> 125 ± 6	85	68,0%	Não Atingiu	-32,0%	
Ind. 5.1_L2 Número de comunicações apresentadas em eventos internacionais	35,0%	164	> 180 ± 9	137	76,1%	Não Atingiu	-23,9%	
Ind. 5.1_L3 Número de pessoas envolvidas em programas de Mobilidade	35,0%	81	> 60 ± 3	105	175,0%	Superou	+75,8%	
5.2 Desenvolver ações conducentes ao estabelecimento de acordos com instituições de ensino superior estrangeiras, em especial da CPLP, visando a organização de cursos com dupla titulação e o recrutamento de alunos internacionais para os cursos do ISEL							Peso	3,5%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 5.2_L1 % de alunos da CPLP inscritos nos cursos do ISEL	60,0%	N.A. ¹	> 2 % ± 0,1	0,15%	7,5%	Não Atingiu	-92,5%	
Ind. 5.2_L2 Número de Ciclos de Estudo organizados em colaboração com CPLP com dupla titulação	40,0%	0	> 1 ± 0,1	0	0,0%	Não Atingiu	-100,0%	
5.3 Desenvolver ações junto de estabelecimentos estrangeiros de ensino superior, visando a organização de atividades de consultoria e formação							Peso	3,0%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 5.3_L1 Número de entidades estrangeiras com as quais o ISEL estabeleceu parcerias no âmbito de atividades de consultoria e formação	100,0%	1	> 2 ± 0,1	1	50,0%	Não Atingiu	-50,0%	
6.1 Incentivar as boas práticas e as atividades que incrementem a sustentabilidade ambiental da escola							Peso	0,0
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 6.1_L1 Número de novas boas práticas implementadas no âmbito da sustentabilidade ambiental	100,0%	N.A. ¹	> 2 ± 0,1	4	200,0%	Superou	+100,0%	
6.2 Organizar atividades conjuntas com instituições públicas e privadas, visando a criação de valor social a partir do conhecimento							Peso	3,0%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 6.2_L1 Número de atividades desenvolvidas no âmbito da criação de valor social a partir do conhecimento	100,0%	N.A. ¹	> 3 ± 0,2	3	100,0%	Atingiu	0,0%	
6.3 Incrementar o apoio a instituições públicas, respondendo afirmativamente a participação nos seus órgãos sempre que convidado							Peso	2,5%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 6.3_L1 Aumentar o número de participações do ISEL em órgãos sociais de outras instituições públicas	100,0%	0,0%	> 12,5 % ± 0,6	0%	0,0%	Não Atingiu	-100,0%	
6.4 Desenvolver projetos culturais e desportivos em colaboração com a Associação de Estudantes do ISEL							Peso	2,5%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 6.4_L1 Número de ações de âmbito cultural desenvolvidas em colaboração com a AE	50,0%	N.A. ¹	> 2 ± 0,1	3	150,0%	Superou	+50,0%	
Ind. 6.4_L2 Número de ações de âmbito desportivo desenvolvidas em colaboração com a AE	50,0%	N.A. ¹	> 2 ± 0,1	2	100,0%	Atingiu	0,0%	
8.1 Melhorar os canais de comunicação interna							Peso	3,5%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 8.1_L1 Taxa de implementação da newsletter eletrónica	100,0%	N.A. ¹	> 75 % ± 3,8	100%	133,3%	Superou	+33,3%	
8.2 Incrementar o número de notícias sobre o ISEL nos media							Peso	3,0%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 8.2_L1 Taxa de crescimento de notícias nos media	100,0%	N.A. ¹	> 25 % ± 1,3	-47,10%	288,0%	Não Atingiu	-288,4%	
8.4 Promover a marca ISEL, melhorando os procedimentos de marketing e publicidade das diferentes atividades nele desenvolvidas							Peso	3,0%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 8.4_L1 Número de seguidores no facebook institucional	100,0%	N.A. ¹	> 1000 ± 50	7785	1795,5%	Superou	+678,5%	
8.5 Dinamizar a ligação aos antigos alunos							Peso	4,0%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 8.5_L1 Taxa de crescimento de antigos alunos registados da rede Alumni	100,0%	N.A. ¹	> 94 % ± 4,7	227,6%	242,1%	Superou	+142,1%	
EFICIÊNCIA							Peso:	12,0%
2.2 Aumentar a eficiência do processo de ensino-aprendizagem com o incremento de ações que potenciem o sucesso dos alunos e promovam o sua crescente autonomia na gestão das suas aprendizagens							Peso	4,0%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 2.2_L1 Taxa de novos estudantes de licenciatura abrangidos pelas atividades de tutoria	70,0%	N.A. ¹	> 50 % ± 2,5	29,0%	58,0%	Não Atingiu	-42,0%	
Ind. 2.2_L2 Taxa de novos estudantes de licenciatura com planos de recuperação formalizados	35,0%	N.A. ¹	> 75 % ± 3,8	N.A.	---	---	---	
Ind. 2.2_L3 Número total de oradores convidados a apresentarem temas relacionados com as matérias lecionadas	30,0%	N.A. ¹	> 20 ± 1	111	555,0%	Superou	+455,0%	
4.2 Priorizar as atividades de I&D+i capazes da captação de fundos ao abrigo do novo quadro comunitário							Peso	4,0%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 4.2_L1 Envolvimento do ISEL em projetos de investigação (como proponente ou participante)	100,0%	66	> 46 ± 2	34	51,5%	Não Atingiu	-26,1%	



AF

8.3 Melhorar os procedimentos de divulgação dos cursos do ISEL junto dos potenciais alunos							Peso	4,0%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 8.3_L1 Taxa de crescimento da presença do ISEL nas escolas secundárias	100,0%	53,8%	> 20 % ± 1	229%	Superou	↑ 1045,0%		

QUAUADE Peso: 22,0%

7.1 Potenciar a atual oferta formativa, para afirmar o ISEL como uma referência no ensino da engenharia respondendo às solicitações da sociedade							Peso	3,0%
---	--	--	--	--	--	--	------	------

Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 1.1_L1 Potencial de Oferta	70,0%	95,0%	> 100 % ± 5	91%	Não Atingiu	↓ -9,0%		
Ind. 1.1_L2 Taxa de Empregabilidade	30,0%	90,5%	> 97 % ± 4,9	91,4%	Não Atingiu	↓ -5,8%		

2.1 Atualizar as metodologias do processo de ensino-aprendizagem e introdução de novas ferramentas de apoio ao ensino							Peso	3,5%
--	--	--	--	--	--	--	------	------

Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 2.1_L1 Taxa de Unidades Curriculares com atualização das metodologias do processo de ensino-aprendizagem ou introdução de novas ferramentas de apoio ao ensino	60,0%	N.A. ¹	> 10 % ± 0,5	10,9%	Superou	↑ 9,0%		
Ind. 2.1_L2 Índice de satisfação em relação à qualidade dos documentos e material disponibilizado pelos docentes	40,0%	3,8	> 3,97 ± 0,2	3,9	Atingiu	↔ 0,0%		

2.3 Melhorar, gradualmente, as condições dos nossos laboratórios, associados ao processo de ensino-aprendizagem, reforçando o recurso a ações de mecenate e de colaboração com as empresas							Peso	3,5%
---	--	--	--	--	--	--	------	------

Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 2.3_L1 % de laboratórios de ensino interveniados com recurso a ações de mecenate	100,0%	N.A. ¹	> 2 % ± 0,1	32,7%	Superou	↑ 1535,0%		

4.4 Reavaliar os centros/grupos de investigação internos com vista à sua revitalização, aumentando a nossa capacidade interna de I&D e promovendo a cooperação intragrupo							Peso	3,0%
--	--	--	--	--	--	--	------	------

Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 4.4_L1 % de Centros/Grupos de investigação reavaliados	50,0%	N.A. ¹	> 50% ± 0,03	0%	Não Atingiu	↓ -100,0%		
Ind. 4.4_L2 Número de Centros/Grupos de Investigação acreditados pela FCT	50,0%	0	> 1 ± 0,1	0	Não Atingiu	↓ -100,0%		

6.5 Manter e dinamizar o arquivo histórico do ISEL							Peso	2,5%
---	--	--	--	--	--	--	------	------

Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 6.5_L1 % de implementação do arquivo histórico do ISEL	100,0%	0,0%	> 20 % ± 1	251,7%	Superou	↑ 1158,5%		

7.1 Melhorar os instrumentos e procedimentos de avaliação, auditoria e qualidade de todos os serviços do ISEL							Peso	3,5%
--	--	--	--	--	--	--	------	------

Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 7.1_L1 % de implementação do Manual de Procedimentos	80,0%	N.A. ¹	> 50 % ± 2,5	4%	Não Atingiu	↓ -92,0%		
Ind. 7.1_L2 Índice de satisfação resultante do inquéritos aos utentes dos	20,0%	3,4	> 3,5 ± 0,2	3,6	Superou	↑ 102,8%		

7.2 Promover a melhoria contínua das atividades desenvolvidas visando um maior envolvimento e compreensão por parte de todos os intervenientes							Peso	3,0%
---	--	--	--	--	--	--	------	------

Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 7.2_L1 % de cumprimento do Programa de Auditorias 2016	60,0%	100,0%	> 75 % ± 3,8	100%	Superou	↑ 133,3%		
Ind. 7.2_L2 % de melhorias implementadas	40,0%	53,1%	> 100 % ± 5	39%	Não Atingiu	↓ -61,0%		

Meios disponíveis				
Recursos Humanos	Pontuação	Planeado	Realizado	Desvio
Dirigentes - Direção Superior	20	20	20	0
Dirigentes - Direção intermédia e Chefes de equipa	18	162	144	18
Técnico Superior	12	504	492	12
Especialista de Informática	12	12	12	0
Técnico de Informática	8	40	56	-16
Assistente Técnico	8	360	296	64
Assistente Operacional	5	105	105	0
Total:		1203	1125	78
Recursos Financeiros	Estimado	Realizado	Desvio	
Orçamento Funcionamento	23.287.564,00	23.651.062,00		
Despesas com Pessoal	20.129.860,00	20.293.819,00		
Aquisição de Bens e Serviços	1.456.510,00	1.663.417,00		
Outras despesas correntes	1.342.000,00	1.640.181,00		
Despesas Restantes	359.194,00	53.645,00		
PIDDAC	0,00	0,00		
Outros	0,00	0,00		
Total:	23.287.564,00	23.651.062,00		

Parâmetros			Resultado final do Serviço		
Eficácia	Eficiência	Qualidade	Bom	Satisfatório	Insuficiente
56,8	6,8	21,8			
88,0%	17,0%	77,0%			
96,1	5,3%	68,4	242,0		



XIV. PRESTAÇÃO DE CONTAS

1. EXERCÍCIO DE 1 DE JANEIRO A 22 DE MAIO DE 2016

1.1 Análise Orçamental

O ISEL iniciou a execução orçamental de 2016 com o orçamento de novembro de 2015 com as alterações orçamentais registadas até 15 de dezembro de 2015. Com a publicação da Lei do Orçamento de Estado, Lei 7-A/2016, de 30 de março, o ISEL converteu o orçamento provisório no orçamento aprovado para o ano económico de 2016.

Em termos de receita e despesa, o orçamento cifrou-se em 23.358.900,00€, conforme estabelecido na Lei de Orçamento de Estado.

Por forma a refletir as reais necessidades financeiras do ISEL em sede de proposta de orçamento de estado, o ISEL adicionou o valor de 3.810.211€ à rubrica 0702990000, que espelham os compromissos que no decurso de 2016 teriam de ser cumpridos, nomeadamente vencimentos, fornecedores e o reembolso ao antigo Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu (atual Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.). Ainda no decurso deste ano foram pagos os compromissos assumidos e não pagos de 2015, que ascendiam a 580.058€.

1.1.1 Análise de desvios e grau de execução orçamental

Para que o valor executado seja comparável com o valor previsto houve a necessidade de ajustar os valores previstos em função do período a que se reporta a conta de gerência. Assim, o valor anual de receita e despesa previsto foi dividido por 366 e multiplicado por 143 dias. Procurou-se, desta forma, avaliar o seu grau de execução tendo em conta o valor ajustado considerado no orçamento.

DESPESA	2016 - 1 janeiro a 22 maio			
	Previsto	Executado	Desvio	Grau de Execução
Despesas Correntes				
01 Pessoal	7.758.464 €	6.514.696 €	1.243.768 €	83,97%
02 Aquisição de Bens e Serviços	694.539 €	626.066 €	68.473 €	90,14%
Aquisições de Bens	18.005 €	20.495 €	- 2.490 €	113,83%
Aquisições de Serviços	676.534 €	605.571 €	70.963 €	89,51%
03 Juros e Outros Encargos	- €	- €	- €	0,00%
04 Transferências Correntes	29.172 €	35.889 €	- 6.717 €	123,03%
05 Subsídios	- €	- €	- €	0,00%
06 Outras Despesas Correntes	627.315 €	645.599 €	- 18.284 €	102,91%
Total da Despesa Corrente	9.109.490 €	7.822.250 €	1.287.239 €	85,87%
Despesas de Capital	0	0	0	0,00%
07 Aquisição de Bens de Capital	17.075 €	7.005 €	10.070 €	41,03%
08 Transferências de Capital	- €	- €	- €	0,00%
09 Activos Financeiros	- €	- €	- €	0,00%
Total da Despesa de Capital	17.075 €	7.005 €	10.070 €	41,03%
DESPESA TOTAL	9.126.565 €	7.829.256 €	1.297.309 €	85,79%

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 24. Grau de execução da despesa



Pela análise da Tabela 24, a despesa a 22 de maio de 2016 foi de 7.829.256€, o que correspondeu a um grau de execução orçamental na ordem dos 86%.

O maior contributo para o elevado grau de execução orçamental da despesa ficou a dever-se essencialmente ao volume das despesas correntes, nomeadamente as despesas com o pessoal diretamente afeto ao normal funcionamento do ISEL, que ascenderam a 6.514.696€ suportadas na sua maioria por verbas transferidas do Orçamento de Estado.

RECEITA	2016 - 1 janeiro a 22 maio			
	Previsto	Executado	Desvio	Grau de Execução
Receitas Correntes				
04 Taxas Multas e O.Penalidades	2.103.523 €	2.182.552 € -	79.029 €	103,76%
Propinas	1.911.042 €	2.105.320 € -	194.278 €	110,17%
Emolumentos	175.484 €	71.299 €	104.185 €	40,63%
Multas	16.997 €	5.933 €	11.064 €	34,91%
05 Rendimentos de Propriedade	- €	- €	- €	0,00%
06 Transferências Correntes	5.887.866 €	7.872.480 € -	1.984.614 €	133,71%
07 Vendas de Bens e Serviços Correntes	1.088.157 €	119.881 €	968.276 €	11,02%
08 Outras Receitas Correntes	24.191 €	7.733 €	16.458 €	31,97%
Total de Receitas Correntes	9.103.737 €	10.182.646 € -	1.078.909 €	111,85%
Receitas de Capital				
10 Transferências de Capital	20.874 €	53.425 € -	32.551 €	255,94%
15 Reposições Não Abatidas nos Pag.	1.954 €	225 €	1.729 €	11,51%
16 Saldo da Gerência Anterior	- €	- €	- €	0,00%
Total de Receitas de Capital	9.126.565 €	53.650 € -	30.823 €	235,02%
RECEITA TOTAL	9.126.565 €	10.236.296 € -	1.109.731 €	112,16%

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 25 Grau de execução da receita

Pela análise da Tabela 25, pode constatar-se que o nível de execução superou o valor esperado para o período em análise em 12,16%.

Este acréscimo de execução em receita deveu-se substancialmente ao montante solicitado nas transferências mensais de orçamento. Mensalmente, o ISEL solicitou à Direção Geral do Orçamento a totalidade dos encargos com vencimentos e contribuições sociais, o que se traduziu num acréscimo de 1.984.614€ (Transferências Correntes) face ao previsto, representando assim o valor solicitado neste período 52% do total atribuído para todo o ano de 2016.

1.1.2 Análise do equilíbrio orçamental

Mantém-se o cumprimento do Princípio Orçamental Global, tendo a cobrança sido efetivamente superior aos pagamentos efetuados, conforme se constata na Tabela 26.



Equilíbrio Orçamental

2016 - 1 janeiro a 22 maio

Equilíbrio Orçamental (Rec.Tot. / Desp.Tot)	131%
Margem de Segurança Financeira (%)	31%
Margem de Segurança Financeira (€)	2.536.410 €

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 26 - Equilíbrio orçamental



SK

1.1.3 Mapa de Fluxos de Caixa



Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
7.3 - MAPA DE FLUXOS DE CAIXA
Gerência de 1 de janeiro a 22 de maio de 2016

Código	RECEBIMENTOS	Em euros	
		Receita Arrecadada	
		Parcial	Acumulado
	Saldo da gerência anterior:		73.936,91
	Orgânica - 121054600		
	Prog. 014 - Ciência e Ensino Superior		
	Medida 016 - Educação - Investigação		
	F. Financiamento 313 - Saldos de RG não afetados a projetos cofinanciados	63.511,60	
	F. Financiamento 358 - Saldos de RG afetados a projetos cofinanciados	2.929,01	
	F. Financiamento 412 - FEDER - Cooperação Transfronteiriça	5.973,85	
	F. Financiamento 416 - PO Regional Lisboa	5.169,46	
	F. Financiamento 421 - FEDER - Cooperação Transfronteiriça	25.215,93	
	F. Financiamento 480 - Outros	1.78,60	
	Medida 018 - Educação - Estabelecimentos de Ensino Superior		
	F. Financiamento 313 - Saldos de RG não afetados a projetos cofinanciados	44,32	
	F. Financiamento 520 - Saldos de receita própria transitados	26.347,25	
	De IVA	-34.594,58	
	De Outras Entidades	-30.022,49	
	Adiantamento de alunos	9.183,96	
	De descontos em vencimentos e salários:		
	de Recetas do Estado	- 373,43	
	de Operações de Tesouraria	1,74	
	Total	- 371,69	
	Orgânica - 151042302		
	Programa 013 - Ciência e Ensino Superior		
	Medida 016 - Educação - Investigação		
	Actividade 202 - Investigação e Desenvolvimento em diversas áreas das ciências		
319	Transferências de RG entre organismos		
1003080000	SFA - Serviços e Fundos Autónomos	8.372,80	
1007010000	Instituições s/ fins lucrativos.	20.159,72	
			28.532,52
480	Outros		
0603070000	SFA - Serviços e Fundos Autónomos	8.261,79	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		8.261,79
	TOTAL DA MEDIDA		36.794,31
	Programa 014 - Ciência e Ensino Superior		
	Medida 018 - Educação - Estabelecimentos de Ensino Superior		
	Actividade 194 - Ensino Superior Politécnico		
311	Estado - RG não afectas a projectos co-financiados		
060301309/	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	7.743.000,00	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		7.743.000,00
369	Transferências de RP afetadas a projetos cofinanciados entre organismos		
1003080000	SFA - Serviços e Fundos Autónomos	24.892,76	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		24.892,76



Handwritten mark

Handwritten signature

510	AUTOFINANCIAMENTO		
0401220100	1.º Ciclo propinas	1.660.470,70	
0401220200	2.º Ciclo propinas	410.818,90	
0401220500	Internacional propinas	870,00	
0401220600	Outros propinas	33.160,00	
0401990000	Taxas diversas	71.298,78	
0402990000	Multas e penalidades diversas	5.933,42	
0601020000	Privadas	89.516,70	
0702010000	Aluguer de espaços e equipamentos.	29.187,45	
0702020000	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	48.969,69	
0702990000	Outros.	41.724,08	
0801990000	Outras.	7.732,77	
1501010000	Reposições não abatidas nos pagamentos.	224,88	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		2.399.907,37
540	Transferências de RP entre organismos		
0603070000	SFA - Serviços e Fundos Autónomos	31.701,70	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		31.701,70
	TOTAL DA MEDIDA		10.199.501,83
	TOTAL PROGRAMA		10.236.296,14
	Import. retidas para entrega ao Estado ou outras Entidades		
	A Outras Entidades		
	CGA - Empreitadas		
	Adiantamento de alunos	38.796,19	
	Total		38.796,19
	Descontos em vencimentos e salários:		
	Receltas do Estado	1 714 571,87	
	Operações de Tesouraria	1 726 745,65	
	TOTAL	10.349.029,24	10.349.029,24

Código	PAGAMENTOS	Em euros	
		Despesa Efectuada Mensal	Acumulado
	Orgânica - 151042302 Programa 014 - Ciência e Ensino Superior Medida 016 - Educação - Investigação Actividade 202 - Investigação e Desenvolvimento em diversas áreas das ciências		
319	Transferências de RG entre organismos		
040701A001	Instituições s/ fins lucrativos	5.000,00	
060203A001	Outras	4.058,43	
070110B0B0	Eq. Básico	37,15	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		9.095,58
	TOTAL DA MEDIDA		9.095,58
	Programa 014 - Ciência e Ensino Superior Medida 018 - Educação - Estabelecimentos de Ensino Superior Actividade 194 - Ensino Superior Politécnico		
311	Estado - RG não afectas a projectos co-financiados		
010102A001	Órgãos sociais	51.306,04	
010103A001	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	3.727.394,14	
010106A001	Pessoal contratado a termo	642.950,81	
010109A001	Pessoal em qualquer outra situação	2.049,39	
0101110000	Representação	2.535,65	



0101120000	Suplementos e prémios	5.114,41	
0101130000	Subsídio de refeição	149.629,34	
010114SF00	Subsídio de férias	29.845,13	
010114SN00	Subsídio de natal	369.173,29	
0102050000	Abono p ^a falhas	608,94	
0102100000	Subsídio de trabalho nocturno	579,64	
0103030000	Subsídio familiar a crianças e jovens	3.684,92	
010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações	1.022.520,11	
010305A0B0	Segurança Social	113.871,66	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		6.121.263,47
369	Transferências de RP afetas a projetos cofinanciados entre organismos		
040802B000	Outras Bolsas	23.311,50	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		23.311,50
510	AUTOFINANCIAMENTO		
010102A009	Órgãos sociais - anos anteriores	6.377,00	
010103A009	Pessoal dos quadros-Regime de função pública - anos anteriores	282.215,08	
010106A009	Pessoal contratado a termo - anos anteriores	45.056,64	
010108A001	Pessoal aguardando aposentação	4.468,52	
010108A009	Pessoal aguardando aposentação - anos anteriores	935,00	
010109A001	Pessoal em qualquer outra situação	683,13	
010109A009	Pessoal em qualquer outra situação - anos anteriores	159,48	
0101110000	Representação	838,16	
010114SF09	Subsídio de férias - anos anteriores	1.092,00	
0102040000	Ajudas de custo	641,12	
0102100000	Subsídio de trabalho nocturno	151,02	
0102140000	Outros abonos em numerário ou espécie	10.720,18	
010301A0B9	Contribuição da Entidade Patronal para a ADSE	30.221,79	
010310AC01	Acidentes de trabalho e doenças profissionais	167,07	
010310AC09	Acidentes de trabalho e doenças profissionais - anos anteriores	151,76	
010310P000	Parentalidade (eventualidades de maternidade, paternidade e adopção)	4.674,06	
010310SS00	Serviços Sociais da Administração Pública	4.880,64	
020101A001	Matérias-primas e subsidiárias	612,65	
020101A009	Matérias-primas e subsidiárias - anos anteriores	537,16	
020102A001	Combustíveis e lubrificantes	689,88	
020102A009	Combustíveis e lubrificantes - anos anteriores	382,49	
020108A001	Material de escritório	7.761,49	
020108A009	Material de escritório - anos anteriores	1.432,74	
020115A001	Prémios Condecorações e ofertas	36,90	
020115A009	Prémios Condecorações e ofertas - anos anteriores	1.701,58	
020117A009	Ferramentas e utensílios - anos anteriores	1.796,24	
020118A009	Livros e documentação técnica - anos anteriores	91,30	
020121A001	Outros bens	506,96	
020121A009	Outros bens - anos anteriores	4.945,82	
020201A001	Encargos das instalações	189.538,64	
020201A009	Encargos das instalações - anos anteriores	45.607,21	
020202A001	Limpeza e higiene	81.389,83	
020202A009	Limpeza e higiene - anos anteriores	54.648,79	
020203A001	Conservação de bens	2.842,21	
020203A009	Conservação de bens - anos anteriores	1.070,24	
020209A001	Comunicações - Acesso à Internet	1.370,56	
020209A009	Comunicações - Acesso à Internet - anos anteriores	489,98	
020209D001	Comunicações - Móveis	4.359,16	
020209D009	Comunicações - Móveis - anos anteriores	2.507,70	
020209F001	Comunicações - Outros serviços	893,29	
020209F009	Comunicações - Outros serviços - anos anteriores	218,36	
020210A001	Transportes	1.380,00	
020210A009	Transportes - anos anteriores	619,24	
020213A001	Deslocações e estadas	1.053,04	
020213A009	Deslocações e estadas - anos anteriores	888,06	
020215B001	Formação - Outras	972,19	
020215B009	Formação - Outras - anos anteriores	1.500,00	
0202160000	Seminários, exposições e similares	1.285,20	
0202170000	Publicidade	500,00	
020218A001	Vigilância e segurança	78.321,84	
020218A009	Vigilância e segurança - anos anteriores	52.214,56	
020219B000	Assistência técnica - Software informático	2.092,23	



020219C001	Assistência técnica - Outros	5.605,85	
020219C009	Assistência técnica - Outros - anos anteriores	4.747,80	
020220A000	Outros trabalhos especializados - Serviços de natureza informática	9.461,59	
020220C001	Outros trabalhos especializados - Outros	22.002,64	
020220C009	Outros trabalhos especializados - Outros - anos anteriores	37.409,85	
020225A001	Outros serviços	2,50	
020225A009	Outros serviços - anos anteriores	578,29	
0403050000	SFA - Serviços e Fundos Autónomos	1.478,40	
040701A001	Instituições s/ fins lucrativos	4.706,82	
040701A009	Instituições s/ fins lucrativos - anos anteriores	250,00	
040802B000	Outras Bolsas	770,00	
060203A001	Outras	640.190,90	
060203A009	Outras - anos anteriores	70,00	
070104B000	Construções Diversas - AC - SFA	565,80	
070108B0B0	Software Informático - AC - SFA - Outros	6.041,76	
070110B0B0	Eq. Básico - AC - SFA - Outros	218,99	
070111B009	Ferramentas e utensílios - Adm. Central - S. Fundos	141,79	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		1.673.933,17
540	Transferências de RP entre organismos		
040802B000	Outras bolsas	372,50	
060203A001	Outras	1.279,67	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		1.652,17
	TOTAL DA MEDIDA		7.820.160,31
	TOTAL PROGRAMA		7.829.255,89
	Importâncias entregues ao Estado ou outras Entidades		
	A Outras Entidades		
	CGA - Empregadas		
	Adiantamento de alunos	13.531,18	
	Total		13.531,18
	IVA entregue ao Estado		
	Total		
	De descontos em vencimentos e salários:		
	Receitas do Estado:		
	Do ano anterior		
	Do presente ano	1 714 571,87	
	Operações de Tesouraria:		
	Do ano anterior		
	Do presente ano	1 726 745,65	
	Saldo para a Gerência seguinte:		
	Orgânica - 121056600		
	Programa 014 - Ciência e Ensino Superior		
	Medida 016 - Educação - Investigação		
	Actividade 202 - Investigação e Desenvolvimento em diversas áreas das ciências		
	F. Financiamento 319 - OE	19.436,94	
	F. Financiamento 313 - OE	63.511,60	
	F. Financiamento 358 - Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados	2.929,01	
	F. Financiamento 412 - PO Fatores de competitividade	5.973,85	
	F. Financiamento 416 - PO Regional Lisboa	5.169,46	
	F. Financiamento 421 - FEDER - Cooperação Transfronteiriça	25.215,93	
	F. Financiamento 480 - Outros	8.440,39	
	Medida 018 - Educação - Estabelecimentos de Ensino Superior		
	Actividade 194 - Ensino Superior Politécnico		
	F. Financiamento 311 - OF	1.621.736,53	



VF

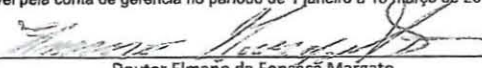
F. Financiamento 313 - OE		44,32	
F. Financiamento 369 - Transf. de RP afetas a projetos cofinanciados entre organismos		1.581,26	
F. Financiamento 510 - Autofinanciamento		725.974,20	
F. Financiamento 520 - Saldos de receita própria transitados		26.347,25	
F. Financiamento 540 - Transf de RP entre organismos		30.049,53	
De IVA		-34.594,58	
De Outras Entidades		-30.022,49	
Adiantamento de alunos		34.448,97	
De descontos em vencimentos e salários:			
Receitas do Estado	- 373,43		
Operações de Tesouraria	1,74		
	- 371,69		
Total do saldo para a Gerência seguinte:			2.506.242,17
Saldo do ano			2.432.305,26
Em depósito	2 504 405,42		
Em Cofre	1.465,06		
	2 505 870,48		
TOTAL		10.349.029,24	10.349.029,24

OK

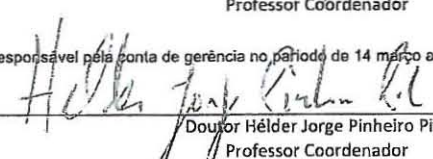
OK

Lisboa, 22 de maio de 2016

O responsável pela conta de gerência no período de 1 janeiro a 13 março de 2016


Doutor Elmano da Fonseca Margato
Professor Coordenador

O responsável pela conta de gerência no período de 14 março a 22 maio de 2016


Doutor Helder Jorge Pinheiro Pita
Professor Coordenador



15

1.2 Análise Patrimonial

Para efeitos de caracterização da performance do ISEL no ano de 2016 (até 22 de maio), apresenta-se uma análise de um conjunto de indicadores económico-financeiros selecionados para o feito.

No que respeita às demonstrações financeiras é efetuada uma análise das principais rúbricas do Balanço (designadamente: ativo, passivo e fundos próprios). Adicionalmente, procede-se à análise de proveitos e custos constantes da Demonstração de Resultados por natureza, das quais resultam a mensuração do resultado operacional e do resultado líquido.

Os indicadores selecionados são apresentados de acordo com duas perspetivas de análise: a económica e a financeira. Apresentam-se ainda outros indicadores de performance, no sentido de melhor aferir da trajetória do ISEL.

1.2.1 Estrutura do Ativo

O Ativo Fixo (imobilizações corpóreas, incorpóreas e investimentos financeiros) representa a maior componente do Ativo total (87,09%) conforme se pode observar na Tabela 27.

O Ativo Circulante totaliza 6.440.794€ e é composto por disponibilidades (2.505.870€) e por dívidas de terceiros de curto prazo (1.105.840€), acréscimos e diferimentos (2.765.589€) e existências (63.494€).

As rubricas com maior peso nas Imobilizações Corpóreas são os terrenos e recursos naturais, edifícios e outras construções.

ATIVO	2016 - 1 janeiro a 22 maio	
	Valor	%
Imobilizações incorpóreas	10.618 €	0,02%
Imobilizações corpóreas	43.422.568 €	87,05%
Investimentos financeiros	10.500 €	0,02%
Total do imobilizado	43.443.686 €	87,09%
Existências	63.494 €	0,13%
Circulante: dívidas de terceiros	1.105.840 €	2,22%
Circulante: depósitos em instituições fin. e caixa	2.505.870 €	5,02%
Acréscimos e diferimentos	2.765.589 €	5,54%
Total do Ativo	49.884.480 €	100,00%

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 27. Estrutura do Ativo

As dívidas de terceiros de curto prazo constituem-se, essencialmente, por clientes conta corrente e por alunos conta corrente.

No que respeita ao património do ISEL mantém-se a intenção da gestão do ISEL de efetuar uma contagem física à totalidade do património existente, de forma a garantir que o património registado contabilisticamente corresponde aos ativos que efetivamente estão à sua guarda. Até ao momento não foi possível concretizar este objetivo por falta de disponibilidade financeira.



NAF

1.2.2 Estrutura do Passivo

Os fundos próprios (30.139.015€) representam cerca de 60,42%. O Passivo, no valor de 19.745.464€ é composto por dívidas a terceiros a curto prazo (862.034€) e por acréscimos e diferimentos (18.883.430€) que visam salvaguardar o princípio da especialização.

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2016 - 1 janeiro a 22 maio	
	Valor	%
Património	4.874.405 €	9,77%
Reservas	27.892.967 €	55,92%
Resultados Transitados -	3.754.612 €	-7,53%
Resultados	1.126.256 €	2,26%
Total de Fundos Próprios	30.139.015 €	60,42%
Provisões	- €	0,00%
Dívidas a terceiros - Médio/longo prazo	- €	0,00%
Dívidas a terceiros - Curto prazo	862.034 €	1,73%
Acréscimos e diferimentos	18.883.430 €	37,85%
Total do Passivo	19.745.464 €	39,58%
Total de Fundos Próprios e Passivo	49.884.480 €	100,00%

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 28. Estrutura dos Fundos Próprios e do Passivo



1.2.3 Balanço a 22 de maio de 2016



Balanço em 22 de maio de 2016

Unidade Monetária: Euros

POC - Educação	Activo	22 de maio de 2016		31 dezembro de 2015	
		ATIVO BRUTO	AMORTIZ. PROVISÕES	ATIVO LIQUIDO	ATIVO LIQUIDO
	IMOBILIZADO:				
	Bens de domínio público:				
451	Terras e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas				
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
458	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso de bens de domínio público				
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos	10.617,56		10.617,56	10.617,56
443	Imobilizado em curso de imobilizações incorpóreas				
440	Adiantamentos por conta imobilizações incorpóreas				
		10.617,56	0,00	10.617,56	10.617,56
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terras e recursos naturais	16.153.188,29		16.153.188,29	16.153.188,29
422	Edifícios e outras construções	31.010.164,64	6.452.939,50	24.557.225,14	24.786.653,23
423	Equipamento e material básico	8.094.029,90	7.908.491,01	185.538,89	212.109,77
424	Equipamento de transporte	54.937,40	54.937,40	0,00	0,00
425	Ferramentas e utensílios	101.503,11	99.114,08	2.389,03	4.037,58
426	Equipamento administrativo	7.329.432,41	7.176.904,07	152.528,34	219.152,93
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	2.394.804,15	23.111,45	2.371.692,70	2.371.692,70
442	Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas			0,00	0,00
448	Adiantamentos por conta imobilizações corpóreas				
		65.138.065,90	21.715.497,51	43.422.568,39	43.746.734,50
	Investimentos financeiros:				
411	Partes de capital	5.000,00		5.000,00	5.000,00
412	Obrigações e títulos de participação	5.500,00		5.500,00	5.500,00
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso de investimentos financeiros				
447	Adiantamentos por conta investimentos financeiros	10.500,00	0,00	10.500,00	10.500,00
	CIRCULANTE:				
	Existências:				
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	63.494,08		63.494,08	48.632,95
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		63.494,08	0,00	63.494,08	48.632,95
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo				
	Cientes C/C				
	Cientes de cobrança duvidosa				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
2811+2821	Empréstimos concedidos				
211	Cientes c/c	93.866,22		93.866,22	210.189,79
212	Alunos c/c	999.289,03		999.289,03	3.236.539,77
213	Utentes c/c			0,00	50,00
218	Cientes e alunos de cobrança duvidosa	2.281.603,27	2.281.603,27	0,00	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento			0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	8.713,47		8.713,47	8.713,47
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado c/c	3.507,55		3.507,55	3.507,55
24	Estado e outros entes públicos	455,11		455,11	455,11
26	Outros devedores			0,00	1.062,00
		3.387.443,65	2.281.603,27	1.105.840,38	3.469.927,59
	Títulos negociáveis:				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos da dívida pública				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Depósitos em Instituições financeiras e caixas:				
13	Conta no tesouro	1.929.748,43		1.929.748,43	46.244,51
12	Depósitos em instituições financeiras	574.656,99		574.656,99	27.320,71
11	Caixa	1.465,06		1.465,06	0,00
		2.505.870,48	0,00	2.505.870,48	73.565,22
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de provisões	2.752.960,18		2.752.960,18	2.034.021,73
272	Custos diferidos	12.628,42		12.628,42	13.063,15
		2.765.588,60		2.765.588,60	2.047.084,88
	Total de amortizações		21.715.497,51		
	Total de provisões		2.281.603,27		
	Total do ativo	73.881.680,29	23.997.100,78	49.884.479,51	49.358.062,82



Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Balanço em 22 de maio de 2016

Unidade Monetária: Euros

POC - Educação		22 de maio de 2016	31 de dezembro 2015
	<i>Fundos próprios e passivo</i>		
	Fundos próprios:		
51	Património	4.874.404,50	4.874.404,50
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades		
58	Reservas de reavaliação		
	Sub-total	4.874.404,50	4.874.404,50
	Reservas:		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações	1.185,00	1.185,00
577	Reservas decorrentes da transferência de activos	27.601.761,84	27.601.761,84
	Sub-total	27.602.946,84	27.602.946,84
59	Resultados transferidos	-3.754.612,10	-3.636.701,43
88	Resultado líquido do exercício	1.126.256,16	-117.910,67
	Total dos fundos próprios	30.138.015,40	29.012.769,24
	Passivo:		
	Provisões:		
29	Provisões para riscos e encargos		0,00
	Outras provisões		
		0,00	0,00
25	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
	Outros credores		
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
2111+23211	Empréstimos por dívida titulada	1.923,01	1.923,61
23112+23212	Empréstimos por dívida não titulada		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores c/c	73.816,94	108.937,14
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
2012	Fornecedores de imobilizado - Titulos a pagar		
25	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, alunos e utentes	34.648,97	9.163,00
2611	Fornecedores de imobilizado c/c		
24	Estado e outros entes públicos	8.874,97	371.819,85
26	Outros credores	742.560,52	1.350.866,92
		862.034,01	1.941.531,48
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimo de custos	5.008.644,22	2.874.990,28
274	Provelhos diferidos	13.814.765,88	15.508.875,82
		18.883.430,10	18.443.772,10
	Total do Passivo	19.745.464,11	20.385.303,68
	Total de fundos próprios e do passivo	49.884.479,51	49.398.062,82

O responsável pela conta de gerência no período de 01 de janeiro a 13 de março de 2016

Elmano da Fonseca Margato
(Professor Doutor Elmano da Fonseca Margato)
(Professor Coordenador)

O responsável pela conta de gerência no período de 14 de março a 22 de maio de 2016

Helder Jorge Pinheiro Pita
(Doutor Helder Jorge Pinheiro Pita)
(Professor Coordenador)



1.2.4 Demonstração de Resultados a 22 de maio de 2016



Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Demonstração dos Resultados por Natureza em 22 de maio de 2016

Unidade Monetária: Euros

		22 de maio de 2016		31 de dezembro de 2015	
CUSTOS E PERDAS					
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Produtos acabados e intermédios		0,00		0,00
	Matérias-primas, subprodutos e de consumo				
62	Fornecimentos e serviços externos	549.285,92	549.285,92	1.597.703,03	1.597.703,03
Custos com o pessoal:					
641+642	Remunerações	6.903.364,91		16.089.795,21	
643 a 648	Encargos sociais	1.350.701,65		3.816.501,60	
649	Outros Serviços e Entidades		8.284.071,57		20.426.299,21
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	36.447,13	36.447,13	46.347,63	46.347,63
65	Amortizações do exercício	325.391,55		858.894,80	
67	Provisões do exercício	294.677,03	588.168,53		856.998,80
65	Outros custos e perdas operacionais	5.038,74	5.038,74	7.867,22	7.867,22
	(A)		9.434.810,94		32.929.317,98
66	Custos e perdas financeiros	12.647,61	12.647,61	19.566,76	19.566,76
	(C)		9.447.458,55		32.948.884,74
69	Custos e perdas extraordinários	9.274,49	9.274,49	14.483,55	14.483,55
	(F)		9.456.733,04		32.963.368,29
88	Imposto (tributação autónoma)	0,00	0,00	0,00	0,00
	(G)		9.456.733,04		32.963.368,29
88	Resultado líquido do exercício	1.126.256,10	1.126.256,10	-117.910,67	-117.910,67
			10.583.089,04		22.845.457,31
PROVEITOS E GANHOS					
71	Vendas e prestações de serviços:				
711	Vendas				
712	Prestações de serviços	118.663,23	118.663,23	233.785,13	233.785,13
72	Impostos e taxas	2.160.384,01	2.160.384,01	4.873.876,66	4.873.876,66
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares	69.148,13	62.144,13	132.950,11	117.820,39
74	Transferências e subsídios correntes obtidos:				
741	Transferências - Tesouro				
742 e 743	Outras	6.069.332,76	6.069.332,79	17.192.070,00	17.192.070,00
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		0,00	0,00	0,00
	(B)		18.430.528,14		22.432.882,20
78	Proveitos e ganhos financeiros		0,00		0,00
	(D)		18.430.528,14		22.432.882,20
79	Proveitos e ganhos extraordinários	152.656,24	152.656,24	482.771,03	412.771,03
	(T)		18.583.184,38		22.845.653,23
Resumo:					
	Resultados operacionais: (D)-(A) =		996.717,22		-196.436,30
	Resultados financeiros: (D)-(C)-(A) =		-12.347,61		-19.566,76
	Resultados correntes: (D)-(F) =		992.669,41		-516.203,15
	Resultado líquido do exercício: (F)-(E) =		1.126.256,10		-117.910,67

O responsável pela conta de gestão no período de 01 de Janeiro a 13 de março de 2016

(Professor Doutor Elmano da Fonseca Marques)
(Professor Coordenador)

O responsável pela conta de gestão no período de 14 de março a 22 de maio de 2016

(Professor Doutor Hélder José Fradeiro Pina)
(Professor Coordenador)



AF

1.3 Análise de Resultados

Da análise à Demonstração dos Resultados por natureza verifica-se que as transferências e subsídios correntes obtidos correspondem à rubrica com maior peso em relação ao total de proveitos, o que traduz mais uma vez a dependência do ISEL face às verbas transferidas do OE.

1.3.1 Estrutura de Proveitos

Na Tabela 29 pode-se analisar o peso relativo de cada rubrica dos proveitos do ISEL.

Proveitos e Ganhos	2016 - 1 janeiro a 22 maio	%
71 Vendas e Prestações de Serviços	118.663 €	1,12%
711 Venda de Artigos	- €	0,00%
712 Prestação de Serviços	118.663 €	1,12%
72 Impostos e Taxas	2.160.384 €	20,41%
73 Proveitos Suplementares	62.148 €	0,59%
74 Transf e Subsídios Cor Obtidos	8.089.333 €	76,44%
76 Outros Prov Ganhos Operacionais	- €	0,00%
78 Proveitos e Ganhos Financeiros	- €	0,00%
79 Proveitos e Ganhos extraordinários	152.661 €	1,44%
Total dos Proveitos	10.583.189 €	100,00%

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 29. Composição dos Proveitos e Ganhos

1.3.2 Estrutura de Custos

Conforme exposto na Tabela 30, a principal componente de custos e perdas respeita aos custos com o pessoal, cujo peso se situa na ordem dos 87% face ao total de custos.

A rubrica relativa a "Fornecimento e serviços externos" engloba custos fixos como a eletricidade, a água, combustíveis, limpeza, vigilância e segurança, entre outros. Esta rubrica ainda representa cerca de 6% dos custos totais.

Perdas e Custos	2016 - 1 janeiro a 22 maio	%
62 Fornecimentos e Serviços Externos	549.087 €	5,81%
63 Transf. Cor. Conced. e Prest.Soc.	36.447 €	0,39%
64 Custos com o pessoal:	8.264.072 €	87,39%
641+642 Renumerações	6.903.365 €	73,00%
643-648 Encargos sociais	1.360.707 €	14,39%
649 Outros Serviços e Entidades	- €	0,00%
65 Outros Custos e Perdas Oper.	5.037 €	0,05%
66 Amortizações do Exercício	- €	0,00%
67 Provisões do exercício	580.169 €	6,13%
68 Custos e Perdas Financeiras	12.848 €	0,14%
69 Custos e Perdas Extraordinários	9.274 €	0,10%
Total dos Custos	9.456.933 €	100,00%

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 30. Composição das Perdas e Custos



Handwritten signature or mark in blue ink.

1.3.3 Estrutura de Resultados

Foi dado cumprimento ao princípio contabilístico da especialização dos exercícios, sendo de referir que se procedeu ao registo de acréscimos e diferimentos de todos os proveitos e gastos à data de 22 de maio de 2016.

Resultados		2016
81	Resultados Operacionais	995.717,22 €
82	Resultados Financeiros	- 12.847,81 €
83	Resultados Correntes	982.869,41 €
84	Resultados Extraordinários	
88	Imposto (Tributação autónoma)	- €
Resultado Líquido do Exercício		1.126.256,16 €

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 31. Estrutura de Resultados

1.4 Análise Económica e Financeira

Com uma liquidez geral na ordem dos 426,34% indica que o ISEL continua a ter capacidade em satisfazer compromissos exigíveis a curto prazo. Salienta-se que o ativo de curto prazo é constituído em grande parte, por dívidas de alunos e tendo a conjuntura socioeconómica do país este ativo pode não ser suficiente para evitar tensões financeiras ou mesmo graves situações de incumprimento.

O rácio de liquidez reduzida traduz a dependência dos clientes para liquidar o passivo exigível a curto prazo.

Análise Económica	2016
Rentabilidade dos Fundos Próprios	
Resultados Líquidos / Total Fundos Próprios	3,74%
Rentabilidade do Ativo Total	
Resultado Líquido / Ativo	2,26%
Rotação dos fundos Próprios	
(Vendas + Prestações de Serviços) / Capital Próprio	0,39%

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 32. Indicadores Económicos



Análise Financeira	2016
Ativo / Passivo	
Ativo / Passivo	252,64%
Fundo de Maneio Bruto	
Ativo Circulante / Ativo Total	2,34%
Autonomia Financeira	
Total Fundos Próprio / Total Ativo	60,42%
Grau de Dependência	
Total Passivo / Total Passivo e Fundos Próprios	39,58%
Independência Financeira / Solvabilidade Total	
Total dos Fundos Próprios / Passivo Total	152,64%
Liquidez Imediata	
(Caixa+Depósitos+Títulos Neg.) / Div terceiros C. Prazo	290,69%
Liquidez Geral	
Ativo Circulante / Div terceiros C. Prazo	426,34%

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 33. Indicadores Financeiros

1.5 Conclusões

De 1 de janeiro a 22 de maio manteve-se o clima de forte restrição orçamental que tem caracterizado o funcionamento das instituições de ensino superior nos últimos anos.

O orçamento inicial do ISEL no período em análise, em termos de receita e despesa, cifrou-se em 23.358.900,00€, conforme estabelecido na Lei de Orçamento de Estado para 2016 (Lei nº 7-A/2016, de 30 de março).

De forma a refletir as reais necessidades financeiras do ISEL em sede de proposta de OE o ISEL adicionou à rubrica 0702990000 o valor de 3.810.211€ que espelham os compromissos que no decurso de 2016, teriam de ser cumpridos nomeadamente vencimentos, fornecedores e o reembolso ao antigo Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, atual Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P. Ainda no decurso deste exercício económico foram pagos os compromissos assumidos e não pagos de 2015.

A aplicação dos meios financeiros disponibilizados pelo OE ao ISEL, bem como a aplicação de receitas próprias de ISEL resultam das suas demonstrações financeiras, com realce para os seguintes aspetos:

- O ativo do ISEL situou-se no valor de 49.884.480€ e encontra-se financiado por fundos próprios em cerca de 60,4%;
- As dívidas a receber de alunos e clientes estão registados pelo valor de transação real. Estão constituídas provisões para a totalidade das dívidas de alunos e clientes com antiguidade superior a 1 ano;
- As dívidas a receber de alunos, clientes e utentes com antiguidade superior a 8 anos serão registadas contabilisticamente como incobráveis.



ISEL
INSTITUTO SUPERIOR DE
ENGENHARIA DE LISBOA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES & CONTAS 2016

ST

1.6 Certificação Legal de Contas e Relatório e Parecer do Fiscal Único



INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA (ISEL)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS INTERCALARES e
RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 22 DE MAIO DE 2016





WWW.RCA.AC

LISBOA

AV. DUQUE D'ÁVILA, 116, 5.º
1000-001 LISBOA
PORTUGAL

PORTO

AV. DA BOAVISTA, 1167 5.º SALA 53
4100-130 PORTO
PORTUGAL

T. (+351) 217 520 220

F. (+351) 217 520 109

E. RCA.GERAL@RCA.AC

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS INTERCALARES



Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras intercalares do **Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL ou Instituto)**, as quais compreendem o Balanço em 22 de maio de 2016 (que evidencia um total de 49.884.480 EUR e um total de fundos próprios de 30.139.015 EUR, incluindo um resultado líquido de 1.126.256 EUR), a Demonstração dos resultados por naturezas e o Mapa dos fluxos de caixa do período compreendido entre 1 de janeiro de 2016 e aquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Presidente do ISEL a preparação de demonstrações financeiras intercalares que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Instituto, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras intercalares.

Âmbito

4. Exceto quanto às limitações referidas nos parágrafos 7 a 9 abaixo, o exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras intercalares estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras intercalares e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Presidente do ISEL, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras intercalares.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras intercalares.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.





INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA

Certificação Legal das Contas Intercalares
do período de 1 de janeiro a 22 de maio de 2016

Reservas

7. As demonstrações financeiras intercalares do ISEL não incluem as Notas sobre Contabilidade Analítica requeridas pelo Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC Educação). Nestes termos a divulgação da informação financeira do Instituto não é plena.

8. Não foi disponibilizada qualquer informação sobre a composição da rubrica Património, cujo saldo é de 4.874.405 EUR e deverá representar a diferença entre o valor dos bens ativos e passivos e os montantes das restantes rubricas de fundos próprios na data de abertura do primeiro exercício em que foi aplicado o Plano Oficial de Contabilidade Pública, nem sobre a composição do saldo da rubrica Resultados transitados relativa ao ano de implementação desse plano de contabilidade. Nestes termos, não é possível garantir a validade dos valores relevados nas rubricas de Património e Resultados transitados.

9. Tanto quanto apurámos, o ISEL procedeu no ano de 2011 a uma correção do valor do seu imobilizado, por contrapartida de um aumento em resultados transitados, no montante de 2.787.000 EUR, sem que tenha sido efetuada qualquer inventariação física ou conciliação com os registos contabilísticos, que permitisse confirmar: (i) se todos os bens da listagem de património se encontravam em efetiva utilização pelo ISEL; (ii) se essa listagem incluiu todos os bens com natureza de imobilizado detidos pelo ISEL; e (iii) se os valores dos bens estavam de acordo com o respetivo custo de aquisição ou valor da inventariação inicial, efetuada aquando da implementação do POC Educação. Considerando que a situação relatada subsiste na presente data, não nos é possível avaliar a validade de tal ajustamento e do impacto resultante de uma inventariação física dos ativos fixos do ISEL.

Opinião

10. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações referidas nos parágrafos 7 a 9 acima, as referidas demonstrações financeiras intercalares apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa em 22 de maio de 2016, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no período compreendido entre 1 de Janeiro de 2016 e aquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC - Educação).

Ênfases

11. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo 10 acima, chamamos a atenção para os seguintes factos:

a) O Relatório de Atividades e Contas do ISEL de 2012 foi objeto de parecer desfavorável por parte do Conselho de Supervisão, com o fundamento de que o "relatório não justificava devidamente o quadro de despesas realizado em 2012". Entretanto, o referido relatório foi resubmetido, incluindo dois novos apêndices com notas explicativas. Aguardamos parecer do Conselho de Supervisão no que respeita às conclusões resultantes da auditoria promovida pelo Instituto Politécnico de Lisboa para sanar essas questões;

b) De acordo com informação disponibilizada nesta data pela Sociedade de Advogados PLMJ, existem diversos processos judiciais em aberto movidos por docentes contra o ISEL. Também de acordo com informação obtida da Sociedade de Advogados ATMJ e do Presidente do ISEL, existem outros processos judiciais idênticos aos referidos acima que estavam a ser acompanhados por esta última Sociedade de Advogados, mas que a esta

Praxity:
www.praxity.pt



✍



INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA

Certificação Legal das Contas Intercalares
do período de 1 de janeiro a 22 de maio de 2016

data foram devolvidos ao Instituto e serão atribuídos a outros advogados, tendo sido já desencadeado o respetivo processo concursal. De referir que não foi reconhecida qualquer provisão para fazer face a eventuais responsabilidades futuras inerentes a esses processos, uma vez que, face à conjugação da sua natureza com situações similares passadas, é convicção do Presidente do ISEL que os mesmos não envolverão responsabilidades de montante significativo;

c) As demonstrações financeiras intercalares não apresentam uma demonstração de resultados por naturezas comparável com o período homólogo anterior, mas sim a do período anual anterior.

Relato sobre outros requisitos legais

12. É também nossa opinião que a informação constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras intercalares do período de 1 de Janeiro a 22 de maio de 2016, sendo que nem todas as divulgações requeridas pelo Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC Educação) foram efetuadas.

Lisboa, 1 de agosto de 2016

RCA - Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A.
Representada por Luís F. Pereira Rosa, ROC



WWW.RCA.AC

LISBOA

AV. DUQUE D'AVILA 185 3º
 1050-012 LISBOA
 PORTUGAL

PORTO

AV. DA BOAVISTA 167 5º, SALA 63
 4100-130 PORTO
 PORTUGAL

T: (+351) 217 520 250

F: (+351) 217 520 259

E: RGA.GERAL@RCA.AC

**RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO
 CONTAS INTERCALARES DE 22 DE MAIO DE 2016**

Exmos. Senhores,

Em cumprimento das nossas funções legais e estatutárias apresentamos o nosso Relatório relativo à nossa ação fiscalizadora, assim como o nosso Parecer sobre os documentos de prestação de contas intercalares, apresentados pelo Presidente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL), relativamente ao período compreendido entre 1 de janeiro e 22 de maio de 2016, os quais incluem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, o Mapa dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo.

No desempenho das funções de Fiscal Único, acompanhamos a atividade desenvolvida pelo ISEL no referido período através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Gestão e de contactos com os Serviços. Por outro lado, vigiámos a observância da lei e dos estatutos, efetuámos as verificações julgadas necessárias nas circunstâncias e comprovámos a adequação dos critérios valorimétricos adotados.

Após o encerramento das Contas, procedemos à apreciação das mesmas e do relatório de gestão elaborado pelo Presidente, o qual traduz, de modo razoável a atividade, a evolução e a situação do Instituto no período em apreciação.

Decorrente do exame efetuado, emitimos a Certificação Legal das Contas Intercalares com reservas e ênfases que, merecendo a nossa concordância, deve ser considerada como fazendo parte integrante deste Relatório.

Salientamos que ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 126 da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, conjugado com o n.º 1º da Portaria 485/2008, de 14 de abril, foi concedida através do Despacho n.º 23456/2009, de 15 de outubro, autonomia financeira ao ISEL, desde que, cumulativamente; a) a média do número de alunos inscritos em 31 de dezembro dos últimos três anos letivos seja superior a 5.000; b) a média do número de docentes, em equivalente a tempo inteiro, apurados em 31 de dezembro dos últimos três anos letivos seja superior a 400; c) a média do volume total das receitas próprias dos três últimos exercícios orçamentais seja igual ou superior a cinco milhões de euros. No decorrer do nosso trabalho constatámos que o ISEL não satisfaz, pelo menos desde 2014, os critérios da média do número de alunos e do número de docentes.

Como consequência do trabalho efetuado, tendo em consideração os aspetos referidos na Certificação Legal das Contas e salvaguardando o referido no parágrafo anterior, o Fiscal Único é de PARECER que as Contas apresentadas merecem aprovação.

Lisboa, 1 de agosto de 2016

O Fiscal Único

RCA – Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A.
 Representada por Luís F. Pereira Rosa, ROC





Handwritten mark in the top right corner.

2. EXERCÍCIO DE 23 DE MAIO A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

2.1 Análise Orçamental

Em termos de receita e despesa, o orçamento cifrou-se em 23.358.900,00€, conforme estabelecido na Lei de Orçamento de Estado.

Ainda no decurso deste ano económico foram pagos os compromissos assumidos e não pagos em 2015, no montante de 580.058€, pagamentos estes efetuados na primeira conta de gerência intercalar, da responsabilidade da anterior presidência.

Em 30 de maio de 2016, o ISEL integrou a totalidade dos saldos transitados em receita, no valor de 129.370,02€. A integração em despesa ocorreu no mês de outubro. Os saldos transitados foram integralmente utilizados para efetuar o pagamento de vencimentos. A integração de saldos é da responsabilidade do Presidente do ISEL em funções à data da mesma.

No mês de novembro de 2016 foi realizado o reembolso da última prestação ao antigo Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, atual Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.

Ao longo do ano de 2016, o ISEL viu o seu orçamento reforçado em 3.000.000€. O IPL transferiu para o ISEL 2.500.000€ repartidos pelos meses de agosto e novembro (500.000€ em cada mês) e dezembro (1.500.000€). O restante reforço no valor de 500.000€, foi feito pelo Ministério em setembro, para colmatar parte da reversão remuneratória.

2.1.1 Análise de desvios e grau de execução orçamental

Nas Tabelas 34 e 35 apresenta-se a informação relativa à execução orçamental da receita e despesa do ISEL, referente a 23 de maio a 31 de dezembro de 2016, por rubrica de classificação económica de receita e despesa.

Para que o valor executado seja comparável com o valor previsto houve a necessidade de ajustar os valores previstos em função do período a que se reporta a conta de gerência. Assim, o valor anual de receita e despesa previsto foi dividido por 366 e multiplicado por 223 dias. Procurou-se desta forma, avaliar o seu grau de execução tendo em conta o valor ajustado considerado no orçamento.



RECEITA		2016 - 23 maio a 31 dezembro			
	Previsto	Executado	Desvio	Grau de Execução	
Receitas Correntes					
04 Taxas Multas e O.Penalidades	3 289 457,77 €	2 530 277,68 €	759 180,09 €	76,92%	
Propinas	2 980 156,16 €	2 125 030,52 €	855 125,64 €	71,31%	
Emolumentos	282 795,68 €	389 010,08 €	- 106 214,40 €	137,56%	
Multas	26 505,93 €	16 237,08 €	10 268,85 €	61,26%	
05 Rendimentos de Propriedade	- €	- €	- €	0,00%	
06 Transferências Correntes	11 212 947,81 €	10 453 551,26 €	759 396,55 €	93,23%	
07 Vendas de Bens e Serviços Correntes	1 620 755,47 €	330 674,91 €	1 290 080,56 €	20,40%	
08 Outras Receitas Correntes	38 099,49 €	26 295,65 €	11 803,84 €	69,02%	
Total de Receitas Correntes	16 161 260,53 €	13 340 799,50 €	2 820 461,03 €	82,55%	
Receitas de Capital					
10 Transferências de Capital	48 740,73 €	26 569,97 €	22 171,76 €	54,51%	
15 Reposições Não Abaixadas nos Pag	3 046,45 €	- €	3 046,45 €	0,00%	
16 Saldo da Gerência Anterior	129 370,02 €	129 370,02 €	- €	100,00%	
Total de Receitas de Capital	181 157,20 €	155 939,99 €	25 218,21 €	86,08%	
RECEITA TOTAL	16 342 417,73 €	13 496 738,49 €	2 845 679,24 €	82,59%	

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 34. Grau de execução da receita

DESPESA		2016 - 23 maio a 31 dezembro			
	Previsto	Executado	Desvio	Grau de Execução	
Despesas Correntes					
01 Pessoal	13 890 733,38 €	13 779 122,88 €	111 610,50 €	99,20%	
02 Aquisição de Bens e Serviços	1 220 281,86 €	1 037 350,83 €	182 931,03 €	85,01%	
Aquisições de Bens	42 968,32 €	40 715,61 €	2 252,71 €	94,76%	
Aquisições de Serviços	1 177 313,54 €	996 635,22 €	180 678,32 €	84,65%	
03 Juros e Outros Encargos	- €	- €	- €	0,00%	
04 Transferências Correntes	114 504,41 €	144 045,72 €	- 29 541,31 €	125,80%	
05 Subsídios	- €	- €	- €	0,00%	
06 Outras Despesas Correntes	1 029 424,05 €	814 647,58 €	214 776,47 €	79,14%	
Total da Despesa Corrente	16 254 943,70 €	15 775 167,01 €	479 776,69 €	97,05%	
Despesas de Capital					
07 Aquisição de Bens de Capital	36 927,83 €	46 639,28 €	- 9 711,45 €	126,30%	
08 Transferências de Capital	- €	- €	- €	0,00%	
09 Activos Financeiros	- €	- €	- €	0,00%	
Total da Despesa de Capital	36 927,83 €	46 639,28 €	- 9 711,45 €	126,30%	
DESPESA TOTAL	16 291 871,52 €	15 821 806,29 €	470 065,23 €	97,11%	

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 35. Grau de execução da despesa

Não havendo comparabilidade de exercícios far-se-á uma análise à execução orçamental global para o ano de 2016 (Tabelas 36 e 37).



f

RECEITA		2016		
	Previsto	Executado	Desvio	Grau de Execução
Receitas Correntes				
04 Taxas Multas e O.Penalidades	5 398 841,00 €	4 712 829,48 €	686 011,52 €	87,29%
Propinas	4 891 198,00 €	4 230 350,12 €	660 847,88 €	86,49%
Emolumentos	464 140,00 €	460 308,86 €	3 831,14 €	99,17%
Multas	43 503,00 €	22 170,50 €	21 332,50 €	50,96%
05 Rendimentos de Propriedade	- €	- €	- €	0,00%
06 Transferências Correntes	18 403 313,44 €	18 326 031,45 €	77 281,99 €	99,58%
07 Vendas de Bens e Serviços Correntes	2 660 074,00 €	450 556,13 €	2 209 517,87 €	16,94%
08 Outras Receitas Correntes	62 531,00 €	34 028,42 €	28 502,58 €	54,42%
Total de Receitas Correntes	26 524 759,44 €	23 523 445,48 €	3 001 313,96 €	88,68%
Receitas de Capital				
10 Transferências de Capital	79 996,00 €	79 994,25 €	1,75 €	100,00%
15 Reposições Não Abatidas nos Pag.	5 000,00 €	224,88 €	4 775,12 €	4,50%
16 Saldo da Gerência Anterior	129 370,02 €	129 370,02 €	- €	100,00%
Total de Receitas de Capital	214 366,02 €	209 589,15 €	4 776,87 €	97,77%
RECEITA TOTAL	26 739 125,46 €	23 733 034,63 €	3 006 090,83 €	88,76%

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 36 - Grau de execução da receita em 2016

DESPESA		2016		
	Previsto	Executado	Desvio	Grau de Execução
Despesas Correntes				
01 Pessoal	22 793 244,02 €	20 293 819,00 €	2 504 425,02 €	89,01%
02 Aquisição de Bens e Serviços	2 002 794,44 €	1 663 416,89 €	339 377,55 €	83,05%
Aquisições de Bens	70 522,00 €	61 210,82 €	9 311,18 €	86,80%
Aquisições de Serviços	1 932 272,44 €	1 602 206,07 €	330 066,37 €	82,92%
03 Juros e Outros Encargos	- €	- €	- €	0,00%
04 Transferências Correntes	187 931,00 €	179 934,94 €	7 996,06 €	95,75%
05 Subsídios	- €	- €	- €	0,00%
06 Outras Despesas Correntes	1 689 549,00 €	1 460 246,58 €	229 302,42 €	86,43%
Total da Despesa Corrente	26 678 517,46 €	23 597 417,41 €	3 081 100,05 €	88,45%
Despesas de Capital				
07 Aquisição de Bens de Capital	60 608,00 €	53 644,77 €	6 963,23 €	88,51%
08 Transferências de Capital	- €	- €	- €	0,00%
09 Activos Financeiros	- €	- €	- €	0,00%
Total da Despesa de Capital	60 608,00 €	53 644,77 €	6 963,23 €	88,51%
DESPESA TOTAL	26 739 125,46 €	23 651 062,18 €	3 088 063,28 €	88,45%

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 37 - Grau de execução da despesa em 2016

O maior contributo para o elevado grau de execução orçamental da despesa ficou a dever-se essencialmente ao volume das despesas correntes, nomeadamente as despesas com o pessoal diretamente afeto ao normal funcionamento do ISEL, suportadas na sua maioria por verbas transferidas do Orçamento de Estado, sendo o remanescente financiado por receitas próprias.



Apesar das restrições orçamentais verificadas, o ISEL solveu os seus compromissos com o pessoal, fornecedores e estado. Todavia, não deixou de sentir os efeitos diretos e indiretos das limitações económicas e financeiras que afetaram o país, limitando a sua ação à realização de investimentos.

Como comentário final, as transferências recebidas do OE não são suficientes para a totalidade dos encargos com os recursos humanos sendo que o ISEL tem realizado um esforço financeiro para garantir os compromissos assumidos para com terceiros.

2.1.2 Análise do equilíbrio orçamental

Mantém-se o cumprimento do Princípio Orçamental Global, tendo a cobrança (incluindo a integração de saldos) sido efetivamente superior aos pagamentos efetuados, conforme se constata na Tabela 38.

Equilíbrio Orçamental	
	2016
Equilíbrio Orçamental (Rec.Tot / Desp.Tot)	100,35%
Margem de Segurança Financeira (%)	0,35%
Margem de Segurança Financeira (€)	81 972,45 €

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 38. Equilíbrio orçamental



2.1.3 Mapa de Fluxos de Caixa

8



Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
7.3 - MAPA DE FLUXOS DE CAIXA
Gerência de 23 de maio a 31 de dezembro de 2016

Unidade monetária: Euros

Código	RECEBIMENTOS	Receita Arrecadada	
		Parcial	Acumulado
	Saldo da gerência anterior:		2 506 242,17
	Orgânica - 121054600		
	Prog. 014 - Ciência e Ensino Superior		
	Medida 016 - Educação - Investigação		
	F. Financiamento 319 - Transferências de RG entre organismos	19 437	
	F. Financiamento 313 - Saldos de RG não afetadas a projetos cofinanciados	63 511,60	
	F. Financiamento 358 - Saldos de RG afetadas a projetos cofinanciados	2 929,01	
	F. Financiamento 412 - FEDER - Cooperação Transfronteiriça	5 973,85	
	F. Financiamento 416 - PO Regional Lisboa	5 169,46	
	F. Financiamento 421 - FEDER - Cooperação Transfronteiriça	25 215,93	
	F. Financiamento 480 - Outros	8 440,39	
	Medida 018 - Educação - Estabelecimentos de Ensino Superior		
	F. Financiamento 311 - RG não afetadas a projetos cofinanciados	1 621 736,53	
	F. Financiamento 313 - Saldos de RG não afetadas a projetos cofinanciados	44,32	
	F. Financiamento 369 - Transf. de RP afetadas a projetos cofinanciados entre organismos	1 581,26	
	F. Financiamento 510 - Autofinanciamento	725 974,20	
	F. Financiamento 520 - Saldos de receita própria transitados	26 347,25	
	F. Financiamento 540 - Transf de RP entre organismos	30 049,53	
	De IVA	-34 594,58	
	De Outras Entidades	-30 022,49	
	Adiantamento de alunos	34 448,97	
	De descontos em vencimentos e salários:		
	de Receitas do Estado	- 373,43	
	de Operações de Tesouraria	1,74	
	Total	- 371,69	
	Orgânica - 151042302		
	Programa 013 - Ciência e Ensino Superior		
	Medida 016 - Educação - Investigação		
	Actividade 202 - Investigação e Desenvolvimento em diversas áreas das ciências		
319	Transferências de RG entre organismos		
0603070000	SFA - Serviços e Fundos Autónomos	353 340,23	
0607010000	Instituições s/ fins lucrativos.	1 913,77	
1003080000	SFA - Serviços e Fundos Autónomos	12 757,57	
1007010000	Instituições s/ fins lucrativos.	13 811,40	
			381 822,97
412	FEDER - PO Fatores de competitividade		
0603110000	SFA - Participação comunitária em projectos co-financiados	903,60	
0609010000	União Europeia - Instituições	69 432,66	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		70 336,26
	TOTAL DA MEDIDA		452 159,23
	Programa 014 - Ciência e Ensino Superior		
	Medida 018 - Educação - Estabelecimentos de Ensino Superior		
	Actividade 194 - Ensino Superior Politécnico		
311	Estado - RG não afectadas a projectos co-financiados		
0603013097	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	7 686 679,00	



	TOTAL F. FINANCIAMENTO		7 686 679,00
510	AUTOFINANCIAMENTO		
0401220100	1.º Ciclo propinas	1 591 050,48	
0401220200	2.º Ciclo propinas	420 915,04	
0401220500	Internacional propinas	58 520,00	
0401220600	Outros propinas	54 545,00	
0401990000	Taxas diversas	389 010,08	
0402990000	Multas e penalidades diversas	16 237,08	
0601020000	Privadas	43 203,28	
0702010000	Aluguer de espaços e equipamentos.	166 641,12	
0702020000	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	77 061,79	
0702990000	Outros.	86 972,00	
0801990000	Outras.	25 680,65	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		2 929 836,52
540	Transferências de RP entre organismos		
0603070000	SFA - Serviços e Fundos Autónomos	2 298 078,72	
0801990000	Outras	615,00	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		2 298 693,72
	TOTAL DA MEDIDA		12 915 209,24
	TOTAL PROGRAMA		13 367 368,47
	Import. retidas para entrega ao Estado ou outras Entidades		
	A Outras Entidades		
	CGA - Empreitadas		
	Adiantamento de alunos	14 355,41	
	Total		14 355,41
	Descontos em vencimentos e salários:		
	Receitas do Estado	3 225 139,87	
	Operações de Tesouraria	3 764 030,72	
	TOTAL	15 887 966,05	15 887 966,05



Unidade monetária: Euros

Código	PAGAMENTOS	Despesa Efectuada	
		Mensal	Acumulado
	Orgânica - 151042302		
	Programa 014 - Ciência e Ensino Superior		
	Medida 016 - Educação - Investigação		
	Actividade 202 - Investigação e Desenvolvimento em diversas áreas das ciências		
	313 Saldos de RG não afectas a projectos cofinanciados		
010103A001	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	63 511,60	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		63 511,60
	319 Transferências de RG entre organismos		
010103A001	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	327 000,00	
0102040000	Ajudas de custo	133,26	
020102A001	Combustíveis e lubrificantes	149,01	
020121A001	Outros bens	369,00	
020201A001	Encargos das instalações	11 761,00	
020203A001	Conservação de bens	4 939,72	
020213A001	Deslocações e estadas	11,00	
020219C001	Assistência técnica - Outros	3 427,68	
020220A000	Outros trabalhos especializados - Serviços de natureza informática	9 075,00	
020220C001	Outros trabalhos especializados - Outros	8 693,53	
040701A001	Instituições s/ fins lucrativos	6 644,55	
070107B0B0	Eq. Informática - AC - SFA - Outros	1 845,00	
070110B0B0	Eq. Básico - AC - SFA - Outros	834,33	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		374 883,08
	358 Saldos de RG afectas a projetos cofinanciados		
010103A001	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	2 929,01	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		2 929,01
	412 FEDER - PO Fatores de competitividade		
0102040000	Ajudas de custo	544,99	
020101A001	Matérias-primas e subsidiárias	524,51	
020102A001	Combustíveis e lubrificantes	576,00	
020117A001	Ferramentas e utensílios	566,12	
020121A001	Outros bens	164,50	
020203A001	Conservação de bens	2 606,99	
020209D001	Comunicações - Móveis	100,00	
020213A001	Deslocações e estadas	509,66	
020215B001	Formação - Outras	746,15	
020219B000	Assistência técnica - Software informático	775,99	
020219C001	Assistência técnica - Outros	182,66	
020220C001	Outros trabalhos especializados - Outros	39 998,02	
0403050000	SFA - Serviços e Fundos Autónomos	21 904,37	
070110B0B0	Eq. Básico - AC - SFA - Outros	184,49	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		69 384,45
	480 Outros		
020219A000	Assistência técnica - Equipamento informático (Hardware)	8 016,37	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		8 016,37
	910 Saldos de Fundos Europeus		
010103A001	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	36 537,84	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		36 537,84
	TOTAL DA MEDIDA		555 262,35



Programa 014 - Ciência e Ensino Superior		
Medida 018 - Educação - Estabelecimentos de Ensino Superior		
Actividade 194 - Ensino Superior Politécnico		
311	Estado - RG não afectas a projectos co-financiados	
010102A001	Órgãos sociais	77 686,13
010103A001	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	5 586 870,28
010106A001	Pessoal contratado a termo	700 797,13
010109A001	Pessoal em qualquer outra situação	14 471,24
0101110000	Representação	2 042,35
0101120000	Suplementos e prémios	8 059,62
0101130000	Subsídio de refeição	161 508,48
010114SF01	Subsídio de férias	843 652,69
010114SN00	Subsídio de natal	466 316,91
0102050000	Abono p ^a falhas	576,05
0102100000	Subsídio de trabalho nocturno	76,12
0102140000	Outros abonos em numerário ou espécie	1 092,00
0103030000	Subsídio familiar a crianças e jovens	3 716,82
010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações	1 353 344,89
010305A0B1	Segurança Social	88 199,60
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	9 308 410,31
313	Saldos de RG não afectas a projectos cofinanciados	
010103A001	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	44,32
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	44,32
369	Transferências de RP afetas a projetos cofinanciados entre organismos	
040802B000	Outras Bolsas	1 490,00
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	1 490,00
510	AUTOFINANCIAMENTO	
010102A001	Órgãos sociais	33 255,90
010102A009	Órgãos Sociais - anos anteriores	
010103A001	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	460 578,52
010103A009	Pessoal dos quadros-Regime de função pública - anos anteriores	
010106A001	Pessoal contratado a termo	286 592,73
010106A009	Pessoal contratado a termo - anos anteriores	
010108A001	Pessoal aguardando aposentação	3 637,93
010108A009	Pessoal aguardando aposentação - anos anteriores	
010109A001	Pessoal em qualquer outra situação	8 403,91
010109A009	Pessoal em qualquer outra situação - anos anteriores	
0101110000	Representação	2 988,52
0101120000	Suplementos e prémios	7 467,67
0101130000	Subsídio de refeição	73 119,48
010114SF01	Subsídio de férias	286 536,66
010114SF09	Subsídio de férias - anos anteriores	
010114SN00	Subsídio de natal	261 816,71
0102040000	Ajudas de custo	124,98
0102050000	Abono p ^a falhas	227,52
0102100000	Subsídio de trabalho nocturno	379,27
0102140000	Outros abonos em numerário ou espécie	6 012,06
0103030000	Subsídio familiar a crianças e jovens	2 727,31
010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações	421 361,19
010305A0B1	Segurança Social	119 989,98
010310AC01	Acidentes de trabalho e doenças profissionais	168,86
010310AC09	Acidentes de trabalho e doenças profissionais - anos anteriores	
010310P000	Parentalidade (eventualidades de maternidade, paternidade e adopção)	19 447,97
010310SS00	Serviços Sociais da Administração Pública	8 541,12
020101A001	Matérias-primas e subsidiárias	3 193,67
020101A009	Materias primas e subsidiarias - anos anteriores	
020102A001	Combustíveis e lubrificantes	598,82
020102A009	Combustíveis e lubrificantes - anos anteriores	
020108A001	Material de escritório	3 779,62
020108A009	Material de escritorio - anos anteriores	
020115A001	Premios condecorações e ofertas	



020115A009	Prémios, condecorações e ofertas - anos anteriores	
020117A001	Ferramentas e utensílios	4 911,40
020117A009	Ferramentas e utensílios- anos anteriores	
020118A001	Livros e documentação técnica	53,53
020118A009	Livros e documentação técnica - anos anteriores	
020121A001	Outros bens	6 895,86
020121A009	Outros bens - anos anteriores	
020201A001	Encargos das instalações	284 488,61
020201A009	Encargos das instalações - anos anteriores	
020202A001	Limpeza e higiene	212 682,85
020202A009	Limpeza e higiene - anos anteriores	
020203A001	Conservação de bens	4 339,44
020203A009	Conservação de bens - anos anteriores	
020209A001	Comunicações - Acesso à Internet	1 381,98
020209A009	Comunicações - Acesso à Internet- anos anteriores	
020209C000	Comunicações - fixa voz	50,00
020209D001	Comunicações - Móveis	7 432,10
020209D009	Comunicações - Móveis- anos anteriores	
020209F001	Comunicações - Outros serviços	1 637,33
020209F009	Comunicações - Outros serviços- anos anteriores	
020210A001	Transportes	
020210A009	Transportes - anos anteriores	
020212B000	Seguros - Outros	24,22
020213A001	Deslocações e estadas	1 548,45
020213A009	Deslocações e estadas- anos anteriores	
020215B001	Formação - Outras	
020215B009	Formação Outras - anos anteriores	
0202160000	Seminários, exposições e similares	100,00
0202170000	Publicidade	243,54
020218A001	Vigilância e segurança	208 858,24
020218A009	Vigilância e segurança - anos anteriores	
020219A000	Assistência técnica - Equipamento informático (Hardware)	24 337,58
020219B000	Assistência técnica - Software informático	
020219C001	Assistência técnica - Outros	22 500,84
020219C009	Assistência técnica - Outros- anos anteriores	
020220A000	Outros trabalhos especializados - Serviços de natureza informática	9 839,05
020220C001	Outros trabalhos especializados - Outros	34 131,42
020220C009	Outros trabalhos especializados - Outros- anos anteriores	
020225A001	Outros serviços	126,70
020225A009	Outros serviços- anos anteriores	
0403050000	SFA - Serviços e Fundos Autónomos	
040701A001	Instituições s/ fins lucrativos	2 483,80
040701A009	Instituições s/fins lucrativos- anos anteriores	
040802B000	Outras bolsas	58 479,05
060203A001	Outras	686 985,24
060203A009	Outras- anos anteriores	
070104B000	Construções diversas - AC - SFA	
070107B0B0	Eq. Informática - AC - SFA - Outros	438,56
070108B0B0	Software Informático - AC -SFA - Outros	9 539,03
070110B0B0	Eq. Básico - AC - SFA - Outros	17 844,54
070111B001	Ferramentas e utensílios -Adm. Central - S. Fundos Autónomos	2 143,92
070111B009	Ferramentas e utensílios -Adm. Central - S. Fundos Autónomos- anos anteriores	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	3 614 447,68
520	SALDOS DE RECEITA PRÓPRIA TRANSITADOS	
010103A001	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	26 347,25
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	26 347,25
540	Transferências de RP entre organismos	
010102A001	Órgãos sociais	17 023,05
010103A001	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	1 196 930,79
010106A001	Pessoal contratado a termo	116 783,83
010109A001	Pessoal em qualquer outra situação	5 153,04
0101110000	Representação	700,82
0101120000	Suplementos e prémios	6 345,38
0101130000	Subsídio de refeição	28 028,28
010114SF01	Subsídio de férias	5 356,43
010114SN00	Subsídio de natal	21 935,11



0102040000	Ajudas de custo	527,70	
0102140000	Outros abonos em numerário ou espécie	56 311,88	
0103030000	Subsídio familiar a crianças e jovens	822,23	
010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações	523 305,35	
010305A0B1	Segurança Social	28 691,13	
010310P000	Parentalidade (eventualidades de maternidade, paternidade e adoção)	2 370,99	
020101A001	Matérias-primas e subsidiárias	2 645,75	
020108A001	Material de escritório	2 677,52	
020115A001	Premios condecorações e ofertas	4 259,45	
020117A001	Ferramentas e utensílios	1 558,85	
020121A001	Outros bens	7 792,00	
020201A001	Encargos das instalações	11 917,00	
020203A001	Conservação de bens	14 959,79	
020209D001	Comunicações - Móveis	75,01	
020210A001	Transportes	515,00	
020212B000	Seguros - Outros	5 493,65	
020213A001	Deslocações e estadas	4 293,59	
020215B001	Formação - Outras	1 875,00	
0202160000	Seminários, exposições e similares	2 167,66	
020219A000	Assistência técnica - Equipamento informático (Hardware)	3 294,90	
020219B000	Assistência técnica - Software informático	1 068,99	
020220A000	Outros trabalhos especializados - Serviços de natureza informática	5 289,71	
020220C001	Outros trabalhos especializados - Outros	40 905,20	
020225A001	Outros serviços	213,60	
0403050000	SFA - Serviços e Fundos Autónomos	30 631,95	
040701A001	Instituições s/ fins lucrativos	12 232,00	
040802B000	Outras bolsas	10 180,00	
0602020000	Activos incorpóreos	2 858,66	
060203A001	Outras	124 803,68	
070107B0B0	Eq. Informática - AC - SFA - Outros	6 125,81	
070110B0B0	Eq. Básico - AC - SFA - Outros	7 384,95	
070111B001	Ferramentas e utensílios -Adm. Central - S. Fundos Autónomos	298,65	
TOTAL F. FINANCIAMENTO			2 315 804,38
TOTAL DA MEDIDA			15 266 543,94
TOTAL PROGRAMA			15 821 806,29
Importâncias entregues ao Estado ou outras Entidades			
A Outras Entidades			
CGA - Empreitadas			
Adiantamento de alunos			
Total		39 310,45	39 310,45
IVA entregue ao Estado			
Total			
De descontos em vencimentos e salários:			
Receitas do Estado:			
Do ano anterior			
Do presente ano			
		3 225 139,87	
Operações de Tesouraria:			
Do ano anterior			
Do presente ano			
		3 764 030,72	
Saldo para a Gerência seguinte:			
Orgânica - 121056600			
Programa 014 - Ciência e Ensino Superior			
Medida 016 - Educação - Investigação			
Actividade 202 - Investigação e Desenvolvimento em diversas áreas das ciências			
F. Financiamento 319 - OE		26 376,83	
F. Financiamento 313 - OE			
F. Financiamento 358 - Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados			
F. Financiamento 412 - PO Fatores de competitividade		951,81	



F. Financiamento 480 - Outros		245,42	
F. Financiamento 910 - Saldos de Fundos Europeus			
Medida 018 - Educação - Estabelecimentos de Ensino Superior			
Actividade 194 - Ensino Superior Politécnico			
F. Financiamento 311 - OE		5,22	
F. Financiamento 313 - OE			
F. Financiamento 369 - Transf. de RP afetas a projetos cofinanciados entre organismos		91,26	
F. Financiamento 510 - Autofinanciamento		41 363,04	
F. Financiamento 520 - Saldos de receita própria transitados			
F. Financiamento 540 - Transf de RP entre organismos		12 938,87	
De IVA		-34 594,58	
De Outras Entidades		-30 022,49	
Adiantamento de alunos		9 493,93	
De descontos em vencimentos e salários:			
Receitas do Estado	- 373,43		
Operações de Tesouraria	1,74		
	- 371,69		
Total do saldo para a Gerência seguinte:			26 849,31
Saldo do ano			-2 479 392,86
Em depósito	26 472,85		
Em Cofre	4,77		
	26 477,62		
TOTAL		15 887 966,05	15 887 966,05

Lisboa, 27 abril 2017

O Presidente do ISEL

Doutor Jorge Alberto Mendes de Sousa
Professor Coordenador



2.2 Análise Patrimonial

Para efeitos de caracterização da performance do ISEL no ano de 2016 apresenta-se uma análise de um conjunto de indicadores financeiros e económico-financeiros selecionados para o feito.

No que respeita às demonstrações financeiras, é efetuada uma análise das principais rúbricas do Balanço (designadamente: ativo, passivo e fundos próprios). Adicionalmente procede-se à análise de proveitos e custos constantes da Demonstração de Resultados por Natureza, das quais resultam a mensuração do resultado operacional e do resultado líquido.

Os indicadores selecionados são apresentados de acordo com duas perspetivas de análise: a económica e a financeira. Apresentam-se, ainda, outros indicadores de performance, no sentido de melhor aferir da trajetória do ISEL.

2.2.1 Estrutura do Ativo

O Ativo Fixo (imobilizações corpóreas, incorpóreas e investimentos financeiros) representa a maior componente do Ativo total (88,86%), conforme se pode observar na Tabela 39.

O Ativo Circulante totaliza 5.389.724,08€ e é composto por disponibilidades (26.477,62€) e por dívidas de terceiros de curto prazo (3.304.924,44€), acréscimos e diferimentos (1.994.057,89€) e existências (64.264,13€).

As rubricas com maior peso nas Imobilizações Corpóreas são os terrenos e recursos naturais, edifícios e outras construções.

ATIVO	2016 - 23 maio a 31 dezembro	
	Valor	%
Imobilizações incorpóreas	10 617,58 €	0,02%
Imobilizações corpóreas	42 973 148,39 €	88,82%
Investimentos financeiros	10 500,00 €	0,02%
Total do imobilizado	42 994 265,97 €	88,86%
Existências	64 264,13 €	0,13%
Circulante: dívidas de terceiros	3 304 924,44 €	6,83%
Circulante: depósitos em instituições fin. e caixa	26 477,62 €	0,05%
Acréscimos e diferimentos	1 994 057,89 €	4,12%
Total do Ativo	48 383 990,05 €	100,00%

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 39. Estrutura do Ativo

As dívidas de terceiros de curto prazo constituem-se essencialmente por clientes conta corrente e por alunos conta corrente, num total de 3.292.238,31€ (pelo balanço: 113.531,41€+3.178.706,90€).



Handwritten mark

2.2.2 Estrutura do Passivo

Os fundos próprios (30.196.330,10€) representam cerca de 62,41%. O Passivo, no valor de 18.187.659,95€ é composto por dívidas a terceiros a curto prazo (16.094,41€) e por acréscimos e diferimentos (18.171.565,54€) que visam salvaguardar o princípio da especialização.

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2016 - 23 maio a 31 dezembro	
	Valor	%
Património	4 874 404,50 €	10,07%
Reservas	27 892 966,84 €	57,65%
Resultados Transitados -	2 628 355,94 €	-5,43%
Resultados	57 314,70 €	0,12%
Total de Fundos Próprios	30 196 330,10 €	62,41%
Provisões	- €	0,00%
Dívidas a terceiros - Médio/longo prazo	- €	0,00%
Dívidas a terceiros - Curto prazo	16 094,41 €	0,03%
Acréscimos e diferimentos	18 171 565,54 €	37,56%
Total do Passivo	18 187 659,95 €	37,59%
Total de Fundos Próprios e Passivo	48 383 990,05 €	100,00%

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 40 Estrutura dos Fundos Próprios e do Passivo



2.2.3 Balanço a 31 de dezembro de 2016



Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Balanço em 31 de dezembro de 2016
Gerência de 23 de maio a 31 de dezembro de 2016

Unidade Monetária: Euros

POC - Educação	Activo	31 de dezembro de 2016		22 de maio de 2016	
		ATIVO BRUTO	AMORTIZ. PROVISÕES	ATIVO LÍQUIDO	ATIVO LÍQUIDO
	IMOBILIZADO:				
	Bens de domínio público:				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas				
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso de bens de domínio público				
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos	10.617,58		10.617,58	10.617,58
443	Imobilizado em curso de imobilizações incorpóreas				
449	Adiantamentos por conta imobilizações incorpóreas				
		10.617,58	0,00	10.617,58	10.617,58
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais	16.153.189,29		16.153.189,29	16.153.189,29
422	Edifícios e outras construções	31.010.164,64	6.608.813,21	24.201.351,43	24.567.225,14
423	Equipamento e material básico	8.120.981,73	7.947.278,62	173.703,71	185.538,89
424	Equipamento de transporte	54.837,40	54.537,40	0,00	0,00
425	Ferramentas e utensílios	103.325,55	101.105,74	2.219,81	2.295,03
426	Equipamento administrativo	7.092.029,27	7.021.036,82	70.992,45	162.628,34
427	Terras e vestilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	2.394.804,15	23.111,45	2.371.692,70	2.371.692,70
442	Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas			0,00	0,00
446	Adiantamentos por conta imobilizações corpóreas				
		64.928.431,03	21.956.282,64	42.973.148,39	43.422.568,39
	Investimentos financeiros:				
411	Partes de capital	5.000,00		5.000,00	5.000,00
412	Obrigações e títulos de participação	5.500,00		5.500,00	5.500,00
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso de investimentos financeiros				
447	Adiantamentos por conta investimentos financeiros	10.500,00	0,00	10.500,00	10.500,00
	CIRCULANTE:				
	Existências:				
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	64.264,13		64.264,13	63.494,08
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		64.264,13	0,00	64.264,13	63.494,08
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo				
	Clientes C/C				
	Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
2811+2821	Empréstimos concedidos				
211	Clientes c/c	113.531,41		113.531,41	93.866,22
212	Alunos c/c	3.178.706,50		3.178.706,50	999.268,03
213	Utentes c/c			0,00	0,00
218	Clientes e alunos de cobrança duvidosa	2.022.852,74	2.022.852,74	0,00	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento			0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	8.713,47		8.713,47	8.713,47
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado c/c	3.507,55		3.507,55	3.507,55
24	Estado e outros entes públicos	465,11		465,11	465,11
26	Outros devedores			0,00	0,00
		5.327.777,18	2.022.852,74	3.304.924,44	1.166.840,38
	Títulos negociáveis:				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
13	Conta no tesouro	26.472,85		26.472,85	1.929.748,43
12	Depósitos em instituições financeiras			0,00	574.658,99
11	Caixa	4,77		4,77	1.465,06
		26.477,62	0,00	26.477,62	2.505.870,48
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proventos	1.982.332,69		1.982.332,69	2.762.960,18
272	Custos diferidos	11.725,20		11.725,20	12.629,42
		1.994.057,89		1.994.057,89	2.765.589,60
	Total de amortizações		21.956.282,64		
	Total de provisões		2.022.852,74		
	Total do ativo	72.363.125,43	23.979.135,38	48.383.990,05	49.884.479,51



Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Balanço em 31 de dezembro de 2016
Gerência de 23 de maio a 31 de dezembro de 2016

Unidade Monetária: Euros

POC - Educação		31 de dezembro de 2016	22 de maio de 2016
	<i>Fundos próprios e passivo</i>		
	Fundos próprios:		
51	Património	4 874 404,50	4 874 404,50
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades		
58	Reservas de reavaliação		
	Sub-total	4 874 404,50	4 874 404,50
	Reservas:		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações	1 185,00	1 185,00
577	Reservas decorrentes da transferência de activos	27 691 781,84	27 691 781,84
	Sub-total	27 892 966,84	27 892 966,84
59	Resultados transitados	-2 628 355,94	-3 764 612,10
88	Resultado líquido do exercício	57 314,70	1 126 258,16
	Total dos fundos próprios	30 196 330,10	30 139 015,40
	Passivo:		
	Provisões:		
29	Provisões para riscos e encargos		0,00
	Outras provisões		
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
26..	Outros credores		
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
2111+23211	Empréstimos por dívida titulada	1 923,61	1 923,61
23112+23212	Empréstimos por dívida não titulada		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores c/c	1 896,51	73 816,94
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
25	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, alunos e utentes	9 493,93	34 648,97
2611	Fornecedores de imobilizado c/c		
24	Estado e outros entes públicos	625,48	8 974,97
26...	Outros credores	1 954,88	742 669,52
		16 094,41	862 034,01
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimo de custos	2 904 850,94	5 088 644,22
274	Proveitos diferidos	15 266 714,60	13 814 785,88
		18 171 565,54	18 883 430,10
	Total do Passivo	18 187 659,95	19 745 464,11
	Total de fundos próprios e do passivo	48 383 990,05	49 884 479,51

Lisboa, 27 de abril 2017
O Presidente do ISEL

Jorge Alberto Mendes de Sousa
Professor Coordenador



2.2.4 Demonstração de resultados a 31 de dezembro de 2016



Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Demonstração dos Resultados por Natureza em 31 de dezembro de 2016
Gerência de 23 de maio a 31 de dezembro de 2016

Unidade Monetária: Euros

		31 de dezembro de 2016		23 de maio de 2015	
CUSTOS E PERDAS					
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Produtos acabados e intermédios		0,00		0,00
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
62	Fornecimentos e serviços externos	952 452,51	952 452,51	549 066,92	549 066,92
Custos com o pessoal:					
641+642	Remunerações	9 311 958,72		6 903 384,91	
643 a 648	Encargos sociais	2 714 105,23		1 310 706,66	
649	Outros Serviços e Entidades		11 646 07,35		8 264 071,37
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	136 880,99	136 880,99	36 447,13	36 447,13
66	Amortizações do exercício	488 676,66		325 291,55	
67	Provisões do exercício		488 676,66	254 877,03	580 168,58
65	Outros custos e perdas operacionais	4 530,23	4 530,23	5 036,74	5 036,74
	(A)		13 228 604,34		9 434 810,94
68	Custos e perdas financeiros	13 926,74	13 926,74	12 847,81	12 847,81
	(C)		13 242 531,08		9 447 658,75
69	Custos e perdas extraordinários	2 214,47	2 214,47	9 274,40	9 274,40
	(E)		13 244 745,55		9 456 933,24
88	Imposto (tributação autónoma)	0,00	0,00	0,00	0,00
	(D)		13 244 745,55		9 456 933,24
88	Resultado líquido do exercício	57 314,70	57 314,70	1 126 256,16	1 126 256,16
			13 302 060,25		10 583 189,40
PROVEITOS E GANHOS					
71	Vendas e prestações de serviços:				
711	Vendas				
712	Prestações de serviços	85 662,61	85 662,61	118 663,23	118 663,23
72	Impostos e taxas	2 468 355,24	2 468 355,24	2 160 384,01	2 160 384,01
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares	124 101,67	124 101,67	62 148,13	62 148,13
74	Transferências e subsídios correntes obtidos:				
741	Transferências - Tesouro			8 089 332,79	8 089 332,79
742 e 743	Outras	10 198 224,50	10 198 224,50	0,00	0,00
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		0,00		0,00
	(B)		12 876 344,62		10 430 528,16
78	Proveitos e ganhos financeiros		0,00		0,00
	(D)		12 876 344,62		10 430 528,16
79	Proveitos e ganhos extraordinários	425 716,23	425 716,23	152 661,24	152 661,24
	(F)		13 302 060,25		10 583 189,40
Resumo:					
	Resultados operacionais: (B)-(A) =		-352 260,32		995 717,22
	Resultados financeiros: (D-B)-(C-A) =		-13 926,74		-12 847,81
	Resultados correntes: (D)-(C) =		-366 187,06		962 869,41
	Resultado líquido do exercício: (F)-(E) =		57 314,70		1 126 256,16

Lisboa, 27 de abril de 2017

O Presidente do ISEL

Jorge Alberto Mendes de Sousa
Professor Coordenador



2.3 Análise de Resultados

Da análise à Demonstração dos Resultados por Natureza verifica-se que as transferências e subsídios correntes obtidos correspondem à rubrica com maior peso em relação ao total de proveitos, o que traduz mais uma vez a dependência do ISEL face às verbas transferidas do OE.

2.3.1 Estrutura de Proveitos

Na Tabela 41 pode-se analisar o peso relativo de cada rubrica dos proveitos do ISEL.

Proveitos e Ganhos	2016 - 23 maio a 31 dezembro	%
71 Vendas e Prestações de Serviços	85 662,61 €	0,64%
711 Venda de Artigos	- €	0,00%
712 Prestação de Serviços	85 662,61 €	0,64%
72 Impostos e Taxas	2 468 355,24 €	18,56%
73 Proveitos Suplementares	124 101,67 €	0,93%
74 Transf e Subsídios Cor Obtidos	10 198 224,50 €	76,67%
76 Outros Prov Ganhos Operacionais	- €	0,00%
78 Proveitos e Ganhos Financeiros	- €	0,00%
79 Proveitos e Ganhos extraordinários	425 716,23 €	3,20%
Total dos Proveitos	13 302 060,25 €	100,00%

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 41. Estrutura dos Proveitos e Ganhos

2.3.2 Estrutura de Custos

Conforme exposto na Tabela 42, a principal componente de custos e perdas respeita aos custos com o pessoal, cujo peso se situa na ordem dos 88% face ao total de custos.

A rubrica relativa a “Fornecimento e serviços externos” engloba custos fixos como a eletricidade, a água, combustíveis, limpeza e conforto, vigilância e segurança, entre outros. Esta rubrica ainda representa cerca de 7% dos custos totais.

Perdas e Custos	2016 - 23 maio a 31 dezembro	%
62 Fornecimentos e Serviços Externos	952 452,51 €	7,19%
63 Transf. Cor. Conced. e Prest.Soc.	136 880,99 €	1,03%
64 Custos com o pessoal:	11 646 063,95 €	87,93%
641+642 Renumerações	9 311 958,72 €	70,31%
643-648 Encargos sociais	2 334 105,23 €	17,62%
649 Outros Serviços e Entidades	- €	0,00%
65 Outros Custos e Perdas Oper.	4 530,23 €	0,03%
66 Amortizações do Exercício	- €	0,00%
67 Provisões do exercício	488 676,66 €	3,69%
68 Custos e Perdas Financeiras	13 926,74 €	0,11%
69 Custos e Perdas Extraordinários	2 214,47 €	0,02%
Total dos Custos	13 244 745,55 €	100,00%

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 42. Estrutura das Perdas e Custos



2.3.3 Estrutura de Resultados

O ISEL apresentou um Resultado Líquido o Exercício positivo, no montante de 57.314,70€, o que reflete um marco importante para a instituição face aos resultados obtidos nos anos anteriores.

Foi dado cumprimento ao princípio contabilístico da especialização dos exercícios, sendo de referir que se procedeu ao registo de acréscimos e diferimentos de todos os proveitos e gastos à data de 31 de dezembro de 2016.

Resultados		2016 - 23 maio a 31 dezembro	
81	Resultados Operacionais	-	352 260,32 €
82	Resultados Financeiros	-	13 926,74 €
83	Resultados Correntes	-	366 187,06 €
84	Resultados Extraordinários		
88	Imposto (Tributação autónoma)		- €
Resultado Líquido do Exercício			57 314,70 €

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 43 - Estrutura dos Resultados

2.4 Análise Económica e Financeira

Como a Liquidez Geral apresentada na análise financeira indicia, o ISEL continua a ter capacidade em satisfazer compromissos exigíveis a curto prazo. Salienta-se que o ativo de curto prazo é constituído em grande parte, por dívidas de alunos e tendo a conjuntura socioeconómica do país este ativo pode não ser suficiente para evitar tensões financeiras ou mesmo graves situações de incumprimento.

Análise Económica	2016
Rentabilidade dos Fundos Próprios	
Resultados Líquidos / Total Fundos Próprios	0,19%
Rentabilidade do Ativo Total	
Resultado Líquido / Ativo	0,12%
Rotação dos fundos Próprios	
(Vendas + Prestações de Serviços) / Capital Próprio	0,28%

Tabela 44 - Indicadores Económicos

Análise Financeira	2016
Ativo / Passivo	
Ativo / Passivo	266,03%
Fundo de Maneio	
Ativo Circulante - Dívidas a Terceiros Curto Prazo	3 353 094 €
Grau de Dependência	
Total Passivo / Total Passivo e Fundos Próprios	37,59%
Independência Financeira / Solvabilidade Total	
Total dos Fundos Próprios / Passivo Total	166,03%
Liquidez Imediata	
(Caixa+Depósitos+Títulos Neg.) / Div terceiros C. Prazo	164,51%
Liquidez Geral	
Ativo Circulante / Div terceiros C. Prazo	21098,42%

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 45 - Indicadores Financeiros



10/16

2.5 Conclusões

De maio a dezembro de 2016 manteve-se o clima de forte restrição orçamental que tem caracterizado o funcionamento da instituição nos últimos anos.

O orçamento inicial do ISEL cifrou-se em 23.358.900,00€, conforme estabelecido na Lei de Orçamento de Estado para 2016 (Lei nº 7-A/2016, de 30 de março). Na parte correspondente às transferências do Orçamento de Estado para 2016, principal componente do lado da receita, o valor de 2016 foi atribuído com base no valor final de 2015 que, por sua vez, apresenta uma forte redução em relação a 2014 de 905.594,00€, o que constitui um dos fatores de agravamento do valor atribuído a título de reforço orçamental.

A aplicação criteriosa dos meios financeiros disponibilizados pelo OE ao ISEL e na obtenção de meios alternativos de financiamento desenvolvidos permitiram um exercício equilibrado, no período de 23 de maio a 31 de dezembro, espelhada nas suas demonstrações financeiras, com realce para os seguintes aspetos:

- O ativo do ISEL situou-se no valor de 48.383.990,05€ e encontra-se financiado por fundos próprios em cerca de 62,41%;
- As dívidas a receber de alunos e clientes estão registados pelo valor de transação real. Estão constituídas provisões para a totalidade das dívidas de alunos e clientes com antiguidade superior a 1 ano;
- As dívidas desde o ano letivo de 2008/2009 até 2015/2016 estão provisionadas a 100%.

A atual gestão do ISEL, face ao contexto económico-financeiro, promoveu a economia dos seus recursos, a eficiência dos seus processos e eficácia dos seus resultados, conforme se pode comprovar ao longo deste relatório.

Só foi possível cumprir com a regra do equilíbrio orçamental através da falta de investimento no ISEL.

O ISEL tem vindo a cumprir com as suas obrigações em termos de vencimentos com recurso aos saldos de gerência, bem como os reforços orçamentais provenientes da tutela (Ministério e IPL).

Parece-nos, assim, que estamos perante uma difícil equação financeira. A maior e esmagadora fatia do orçamento está afeta ao pagamento dos encargos salariais, com a maioria dos docentes com contrato de trabalho por tempo indeterminado, bem como docentes com contrato a termo certo abrangidos pelo regime transitório (Lei nº7/2010, de 13 de maio e Decreto-lei nº 45/2016 de 17 de agosto).

Ainda assim, podemos afirmar que a instituição teve um desempenho positivo, do ponto de vista da Gestão Orçamental, ao fechar este exercício com uma Margem de Segurança Financeira Orçamental de 0,35% que corresponde a 81.972,45€, que representam os saldos a transitar para o ano económico de 2017.



ISEL
INSTITUTO SUPERIOR DE
ENGENHARIA DE LISBOA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES & CONTAS 2016

JK

2.6 Certificação Legal de Contas e Relatório e Parecer e do Fiscal Único



INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA (ISEL)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
E
RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 23 DE MAIO E
31 DE DEZEMBRO DE 2016





JS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL ou Instituto), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 48.383.990 EUR e um total de fundos próprios de 30.196.330 EUR, incluindo um resultado líquido de 57.315 de EUR), a demonstração dos resultados por naturezas, e o mapa dos fluxos de caixa relativos período compreendido entre 23 de maio e 31 de dezembro desse ano e as notas anexas às demonstrações financeiras.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa em 31 de dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa no período compreendido entre 23 de maio de 2016 e aquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação.

Bases para a opinião com reservas

As demonstrações financeiras do ISEL não incluem as Notas sobre Contabilidade Analítica requeridas pelo Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC Educação). Nestes termos a divulgação da informação financeira do Instituto não é plena.

Não foi disponibilizada qualquer informação sobre a composição da rubrica Património, cujo saldo é de 4.874.405 EUR e deverá representar a diferença entre o valor dos bens ativos e dos passivos e os montantes das restantes rubricas de fundos próprios na data de abertura do primeiro exercício em que foi aplicado o Plano Oficial de Contabilidade Pública, nem sobre a composição do saldo da rubrica Resultados transitados relativa ao ano de implementação desse plano de contabilidade. Nestes termos, não é possível garantir a validade dos valores relevados nas rubricas de Património e Resultados transitados.

Tanto quanto apurámos, o ISEL procedeu no ano de 2011 a uma correção do valor do seu imobilizado, por contrapartida de um aumento em resultados transitados, no montante de 2.787.000 EUR, sem que tenha sido efetuada qualquer inventariação física ou conciliação com os registos contabilísticos, que permitisse confirmar: (i) se todos os bens da listagem de património se encontravam em efetiva utilização pelo ISEL; (ii) se essa listagem incluiu todos os bens com natureza de imobilizado detidos pelo ISEL; e (iii) se os valores dos bens estavam de acordo com o respetivo custo de aquisição ou valor da inventariação inicial, efetuada aquando da implementação do POC Educação. Considerando que a situação relatada subsiste na presente data, não nos é possível avaliar a validade de tal ajustamento e do impacto resultante de uma inventariação física dos ativos fixos (imobilizações corpóreas) do ISEL.



O Relatório de Atividades e Contas do ISEL de 2012 foi objeto de parecer desfavorável por parte do Conselho de Supervisão, com o fundamento de que o "relatório não justifica devidamente o quadro de despesas realizado em 2012". Entretanto, o referido relatório foi resubmetido, incluindo dois novos apêndices com notas explicativas e objeto de deliberação do Conselho de Supervisão do ISEL, onde refere que a nova versão do relatório acolhe as recomendações propostas. Em sequência do Parecer desfavorável inicial do referido Conselho, o Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) promoveu uma auditoria às referidas contas do ISEL, da qual foram identificadas despesas que não cumpriram com as regras de aprovação em vigor no ISEL e no IPL. No seguimento dessas conclusões, o IPL através do Ofício n.º 3369 de 24 de Novembro de 2015, instigou o Presidente do ISEL a confrontar os autores das irregularidades detetadas no sentido da necessidade de reposição das verbas implicadas. De acordo com informações prestadas pelo ISEL foi submetida, em janeiro de 2016, uma Notificação Judicial Avulsa no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, da qual solicitámos detalhe e ponto de situação. Até à data do nosso relatório, não obtivemos informação sobre esta e outras diligências tomadas pelo ISEL não nos sendo possível avaliar quais os impactos financeiros que possam daí resultar.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

De acordo com informação disponibilizada nesta data, pelas Sociedades de Advogados PLMJ e Neves Lima & Associados, existem diversos processos judiciais em aberto movidos por docentes contra o ISEL. De referir que não foi reconhecida qualquer provisão para fazer face a eventuais responsabilidades futuras inerentes a esses processos, uma vez que, face à conjugação da sua natureza com situações similares passadas, é convicção do Presidente do ISEL que os mesmos não envolverão responsabilidades de montante significativo.

As demonstrações financeiras anexas não apresentam informação comparável com o período homólogo anterior, mas sim com o momento de tomada de posse do atual Presidente, isto é, 22 de maio de 2016.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e a execução orçamental da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos definidos no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



ISEL
INSTITUTO SUPERIOR DE
ENGENHARIA DE LISBOA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES & CONTAS 2016



INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA
Certificação Legal das Contas do período compreendido
entre 23 de maio e 31 de dezembro de 2016

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 27 de abril de 2017

RCA - Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A.
representada por Luís F. Pereira Rosa, ROC

Praxity
SISTEMAS DE GESTÃO
E CONSULTORIA

4



[Handwritten mark]

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores,

Em cumprimento das nossas funções legais e estatutárias apresentamos o nosso Relatório relativo à nossa ação fiscalizadora, assim como o nosso Parecer sobre os documentos de prestação de contas, apresentados pelo Presidente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL), relativamente ao período compreendido entre 23 de maio e 31 de dezembro de 2016, os quais incluem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, o Mapa dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo.

No desempenho das funções de Fiscal Único, acompanhámos a atividade desenvolvida pelo ISEL no referido período, através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Gestão, de contactos com os Serviços. Por outro lado, acompanhámos a observância da lei e dos estatutos, efetuámos as verificações julgadas necessárias nas circunstâncias e comprovámos a adequação dos critérios valorimétricos adotados.

Após o encerramento das Contas, procedemos à apreciação das mesmas e do relatório de gestão elaborado pelo Presidente, o qual traduz, de modo adequado, a atividade, a evolução e a situação do Instituto.

Decorrente do exame efetuado, emitimos a Certificação Legal das Contas com reservas que, merecendo a nossa concordância, deve ser considerada como fazendo parte integrante deste Relatório.

Salientamos que ao abrigo do disposto no nº 2 do artigo 126 da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, conjugado com o n.º 1º da Portaria 485/2008, de 14 de abril, foi concedida através do Despacho n.º 23456/2009, de 15 de outubro, autonomia financeira ao ISEL, desde que, cumulativamente; a) a média do número de alunos inscritos em 31 de dezembro dos últimos três anos letivos seja superior a 5.000; b) a média do número de docentes, em equivalente a tempo inteiro, apurados em 31 de dezembro dos últimos três anos letivos seja superior a 400; c) a média do volume total das receitas próprias dos três últimos exercícios orçamentais seja igual ou superior a cinco milhões de euros. No decorrer do nosso trabalho constatámos que o ISEL não satisfaz, pelo menos desde 2014, os critérios da média do número de alunos e do número de docentes.

Como consequência do trabalho efetuado, tendo em consideração os aspetos referidos na Certificação Legal das Contas e salvaguardando o referido no parágrafo anterior, o Fiscal Único é de PARECER que as Contas apresentadas merecem aprovação.

Lisboa, 27 de abril de 2017

O Fiscal Único

RCA – Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A.
representada por Luís Francisco Pereira Rosa, ROC

2016



Rua Conselheiro Emídio Navarro, 1
1959-007 Lisboa PORTUGAL
(+351) 218317000
www.isel.pt